

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DE SAÚDE - FACBS

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

1. A INFLUÊNCIA DO LETRAMENTO NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DO IDOSO

Aluna: Ana Martha Massucheto¹

Aluno: Gabriel Lechenakoski²

Profa. Orientadora de IC: Profa. Dra. Giselle de Athaide Massi³

Resumo: Introdução: O número de pessoas idosas, no Brasil, vem aumentando significativamente, tornando-se necessário considerar a qualidade de vida e a autonomia dessa parcela populacional. Práticas de leitura e escrita podem contribuir para um envelhecimento saudável. Essas atividades podem levar pessoas mais velhas a perceber que escrever também é um ato de interação e reconhecimento, não só por parte dos outros como de si mesmos, ampliando sua participação social. Objetivo: Compreender a influência que o letramento tem na qualidade de vida de pessoas idosas. Método: O estudo é de caráter qualitativo, pautado na Análise do Conteúdo, e se configura como um estudo de caso. Foi aprovado no em Comitê de Ética Institucional: 2.393.575. Integraram a amostra da pesquisa duas idosas que, durante dois anos, participaram de um programa de extensão universitária, voltada ao letramento de pessoas idosas, onde foram convocadas a relatar, oralmente, fatos que marcaram a infância e adolescência, bem como a fase adulta e a velhice. Ao final, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas para verificar o impacto do letramento na qualidade de vida dos idosos. Resultados: As respostas foram organizadas e interpretadas de acordo com a proposição metodológica da Análise de Conteúdo, resultando na formulação de quatro categorias. Estas evidenciaram que o letramento tem um papel fundamental na qualidade de vida delas. Conclusão: Para as participantes da pesquisa, as atividades de leitura e escrita são

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Fonoaudiologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Fonoaudiologia. Voluntário do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora da Graduação em Fonoaudiologia e do Mestrado e Doutorado em Distúrbios da Comunicação da Universidade Tuiuti do Paraná. Fonoaudióloga. Mestrado e Doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Paraná, Pós-doutoramento em Promoção de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública de Portugal. E-mail: giselle.massi@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

preponderantes para manter e promover a qualidade de vida no processo de envelhecimento, sendo essencial para participação social cotidiana.

Descritores: Envelhecimento; Qualidade de vida; Fonoaudiologia

Referências

ALVES, José. **O envelhecimento populacional no Brasil**, II Congresso Nacional de Envelhecimento Humano (CNEH), em Curitiba, 22 a 24 de novembro de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), **Estatísticas sociais**. Expectativa de vida dos brasileiros aumenta para 76,3 anos em 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/26103-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-para-76-3-anos-em-2018>. Acesso em: 18 de abril de 2020.

SCORTEGAGNA, Paola; OLIVEIRA, Rita. **Idoso: um novo ator social**. IX ANPED sul seminário de pesquisa de educação da região sul. 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Envelhecimento Ativo: uma política de saúde**. Tradução realizada pela Organização Pan-Americana de Saúde, Brasília, 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estatuto do idoso**. Brasília, 2007.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília, 2006.

RAUTH, Jussara; PY, Ligia. A história por trás da lei: o histórico, as articulações de movimentos sociais e científicos, e as lideranças políticas envolvidas no processo de constituição da Política Nacional do Idoso. In: Alcântara AO; Camarano AA; Giacomini KC, organizadores. **Política Nacional do Idoso: velhas e novas questões**. Rio de Janeiro: Ipea; 2016. p. 51-62

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

LOLLAR, Donald; CREWS Jonh. Redefining the Role of Public Health in Disability. **Annu. Rev. Public Health** 2003; 24:195-208.

ASSIS, Mônica; *et al.* **Promoção da saúde e envelhecimento, orientação para o desenvolvimento de ações educativas com idosos.** Rio de Janeiro. 2002.

MASSI, Giselle. *et al.* **Práticas de letramento no processo de envelhecimento;** 2010.

BARCELOS AMF. Letramento emocional no ensino de línguas. In: Toldo C, Sturm L, organizadores. **Letramento: práticas de leitura e escrita.** Campinas (SP): Pontes Editores; 2015.

MASSI, Giselle. *et al.* Recontos de histórias de vidas: O papel da linguagem escrita no processo de envelhecimento [Resumo]. In **Anais do XVI Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia** (pp. 275-276). Porto Alegre, RS: Plenarium. 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70; 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2000 e 2010.

SOUZA FILHO, Paulo Penha de; MASSI, Giselle Aparecida de Athayde e RIBAS, Ângela. Escolarização e seus efeitos no letramento de idosos acima de 65 anos. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** [online]. 2014.

STAMATO, Cláudia; MORAES, Anamaria. **Mobile phones and elderly people: a noisy communication.** 2012.

NÉRI, Anita. Idosos no Brasil: **Vivências, desafios e expectativas na terceira idade.** São Paulo, Fundação Perseu Abramo. 2007.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

2. ANÁLISE BIOQUÍMICA NO PROCEDIMENTO ANTES E APÓS CRIOLIPÓLISE

Aluna: Gabrielle de Quadros¹

Convidado: Bruno Gonçalves Ferreira²

Profa. Orientadora de IC: Profa. Dra. Elenice Stroparo³

Resumo: A adiposidade localizada, além de problemas sistêmicos, também está relacionada com os padrões estéticos. Diante deste cenário, a criolipólise foi criada, visando a remoção das células lipídicas de maneira segura, localizada e não invasiva, onde a região a ser tratada será exposta a temperaturas que podem variar de - 5 a - 15 °C, gerando uma inflamação tecidual denominado paniculite, que, posteriormente, dará início ao processo de morte programada, apoptose, onde os macrófagos irão fagocitar os adipócitos, eliminando-os, assim, metabolicamente sem alterar o microambiente celular.

O objetivo deste estudo é analisar se o processo de paniculite ou fagocitose pós criolipólise são responsáveis pelo aumento de enzimas circulantes no organismo, podendo assim comprovar como as células lipídicas são eliminadas do organismo.

Palavras-chave: Criolipólise, paniculite, apoptose, bioquímica, PCR.

Referências bibliográficas

1 – ÁCIDO ÚRICO PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia enzimática colorimétrica.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Biomedicina. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Biomédico. Mestrando em Biociências pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora das disciplinas: Imunologia Clínica, Bioquímica Clínica, Genética Molecular e Clínica, Controle de Qualidade em Análises Clínicas, Supervisão de Estágio. Farmacêutica Bioquímica pela UFPR. Mestre em Biologia Celular e Molecular pela UFPR. Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente, pelo Hospital de Clínicas da UFPR. E-mail: elenice.stroparo@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

2 – ALT PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia cinética UV.

3 – AST PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia cinética UV.

4 – COLESTEROL PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia enzimática colorimétrica.

5 – CREATININA PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia cinética colorimétrica.

6 – FOSFATASE ALCALINA PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia cinética colorimétrica.

7 – GAMA GT PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia cinética colorimétrica.

8 – GLICOSE PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia enzimática colorimétrica.

9 – TRIGLICÉRIDES PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia enzimática colorimétrica.

10 – URÉIA PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit metodologia enzimática colorimétrica.

11 – PCR PP. Responsável: Ludmilla Parreiras Campos. Belo Horizonte: Gold Analisa Diagnósticos Ltda, 2012. Bula kit para determinação de Proteína C Reativa (PCR) por metodologia de aglutinação do látex.

12 – LIMONTA A N, *et al.* Criolipólise: A importância da membrana anticongelante na prevenção de queimaduras. InterfacEHS – Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade - vol. 12 no 1 – junho de 2017.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

13 – BRAZ A E M, *et al.* Efeito da criolipólise na região abdominal. *Fisioterapia Brasil* 2017;18(3):339-344.

14 – Dossiê: Criolipólise. HTM Indústria de Equipamentos Eletro-Eletrônicos LTDA. São Paulo, p. 04 – 09. Disponível em:< <https://magazinemedica.com.br/media/images/ProductFile/c7c9148ef38038d0f81b1fcff03212a7.pdf> > Acesso 28 abr 2020.

15 – BORGES F S, SCORZA F A. Fundamentos de criolipólise. *Fisioterapia Ser.* vol. 9 - nº 4. 2014.

16 – SILVEIRA I, STAFFOQUER S. Avaliação do Resultado Tardio da Criolipólise na Lipodistrofia Localizada. Disponível em:< <http://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/2733.pdf> > Acesso 28 abr 2020.

17 – CARNEVALLI N R, VIEIRA J A, ASSIS I, PEREIRA L. Criolipólise: Tratamento para o Congelamento da Gordura Localizada – Revisão da Literatura. *Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 – Ano: 2018.*

18 – MANSTEIN D, *et al.* Selective Cryolysis: A Novel Method of Non-Invasive Fat Removal. *Lasers in Surgery and Medicine* 40:595–604 (2008).

19 – GARIBYAN L, *et al.* Three-dimensional volumetric quantification of fat loss following cryolipolysis. *Lasers Surg Med.* 2014 February; 46(2): 75–80.

20 – STEVENS W G, MD, FACS; PIETRZACK L K, MSHS, PA-C; SPRING M A, MD. Broad Overview of a Clinical and Commercial Experience With CoolSculpting. *Aesthetic Surgery Journal* 33(6) 835– 846.

21 – JALIAN H R, *et al.* Paradoxical Adipose Hyperplasia After Cryolipolysis. *JAMA Dermatol.* 2014 March; 150(3): 317–319.

22 – FERRARO G A, *et al.* Synergistic Effects of Cryolipolysis and Shock Waves for Noninvasive Body Contouring. *Aesth Plast Surg* (2012) 36:666–679.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

23 – NELSON A A , MD; WASSERMAN D, MD; AVRAM M M, MD, JD. Cryolipolysis for Reduction of Excess Adipose Tissue. *Semin Cutan Med Surg* 28:244-249.

24 – LEITE B C, *et al.* Impacto da criolipólise associada à radiofrequência na adiposidade localizada. Disponível em: < <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/1559/htmh> > Acesso 28 abr 2020.

25 – ALMEIDA G O O, *et al.* Estudo epidemiológico de 740 áreas tratadas com criolipólise para gordura localizada. *Surg Cosmet Dermatol* 2015;7(4):316-9.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

3. ANÁLISE DA TOXICIDADE DE COMPOSTOS NATURAIS E SINTÉTICOS EM CÉLULAS DE HEPATOMA E MELANOMA

Aluna: Bruna Azevedo de Macedo¹

Aluna: Isabela de Camargo Stecca²

Aluno: João Carlos Facin Rodrigues Braz³

Profa. Orientadora de IC: Luciana Cristina Nowacki⁴

Resumo: O kefir é um produto fermentado de leite originado na cordilheira do Cáucaso, e o seu consumo foi disseminado pela Europa, pelo Canadá e nos últimos anos pelo Brasil, e foi associado com efeitos benéficos à saúde. A fermentação do leite é feita por uma associação simbiótica de fungos e bactérias. Observa-se que a cultura desenvolvida atualmente de criação de kefir é deveras artesanal. Coleta-se um grão de kefir com um indivíduo que já o possui, não havendo processos de controle a nível industrial voltados à ausência de microrganismos patogênicos. Observou-se identificação da viabilidade e da vida de prateleira do kefir como os objetivos do projeto. Kefir foi obtido e acrescentado em leite UHT, trocado semanalmente. Com a obtenção de quantidade suficiente de kefir foram iniciados testes. Fez-se microscopia ótica para a identificação visual dos organismos que compunham a amostra, com coloração de gram para. Foi feita a inoculação em meio YPG e MRS e o seu resultado foi observado em microscopia novamente após coloração de gram. Foram feitos ensaios de liofilização, utilizando diferentes meios para crioproteção e retomada, sendo estes o leite utilizado na amostra, leite UHT estéril, soluções aquosas de glicose e sacarose a 10%. Após liofilização as amostras foram transferidas

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Biomedicina. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Biomedicina. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Farmácia. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UTP.

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora dos cursos de Biomedicina e Farmácia. Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC. (2000). E-mail: luciana.nowacki@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

para ambiente refrigerado a 4° C, e foram separadas em grupos, em triplicata, para os testes de retomada de crescimento: grupos de uma semana, duas semanas, um mês, três meses, seis meses e grupos de inoculação imediata (controle). As amostras foram suspendidas em alíquotas de 2mL de água à temperatura ambiente e homogeneizadas. Em seguida foram incubadas em ágar MRS, e postas em incubadora a 37° C por 48 horas. Depois de incubação as colônias observadas foram contadas, observadas em microscopia após teste de coloração de gram e comparadas com os resultados iniciais. Observou-se a presença de cocus gram positivos e de bacilos gram negativos. O leite estéril não mostrou crescimento na retomada, mas os demais meios demonstraram crescimento constante: por volta de 120 UFC por alíquota liofilizada. Este número caiu após três meses entre os grupos de Sacarose. A retomada de 6 meses não transcorreu por conta da pandemia. Identifica-se até então que o crescimento tanto antes quanto depois da liofilização foi dos mesmos microrganismos, mas por conta da sua redução se pode inferir que o seu prazo de prateleira pode ser menor que três meses.

Palavras-chave: Kefir, Liofilização, Microbiologia

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

4. AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ SOBRE O ENSINO REMOTO

Aluna: Camila Paola da Costa Xavier¹

Orientador: Prof. Dr. Natanael Henrique Mattos²

Coorientadora: Profa. Dra. Liliane Roskamp³

Resumo: Introdução: Após a população mundial ser afetada pela pandemia do vírus SARS-COV2, mais popularmente conhecido como covid-19 ou corona vírus, o distanciamento social se fez necessário, fazendo com que as empresas e escolas/faculdades buscassem formas de continuar seu trabalho de suas casas, buscando um impacto menor nas tarefas que já haviam sido programadas para o decorrer do ano. Com isso surgiu o ensino remoto substituindo as antigas aulas presenciais ao longo de todos esses meses. Porém, por ser uma novidade tanto para os alunos, quanto para os professores, encontramos dificuldades ao longo do caminho pela falta de hábito com a tecnologia utilizada para esse fim. Objetivo: Avaliar a satisfação dos alunos e professores e entender suas dificuldades e preferências em relação a esse meio de ensino, fazendo com que possamos nos adaptar melhor e talvez, num futuro, usarmos dessa ferramenta mesmo fora da pandemia. Buscamos avaliar possibilidade futura de uma grade de ensino semi-presencial, com o conteúdo teórico por meio do ensino remoto e somente a prática presencial. Metodologia: A metodologia utilizada para o levantamento bibliográfico foi a pesquisa de artigos nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, com as palavras chave ensino remoto, covid-19 e ensino remoto na pandemia. Artigos de classificação Q1 ou Q2 na plataforma Scimago ou

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Odontologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor e coordenador de curso de graduação em Odontologia. Doutor em Endodontia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: natanael.mattos@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Endodontia no curso de Odontologia. Doutora pela Escola de Saúde e Biociências, Programa de pós-graduação em Odontologia, área de concentração-Endodontia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: liliane.roskamp@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

máxima C no Qualis foram selecionados. Para o levantamento de dados das opiniões de alunos e professores, foram elaborados dois questionários pelo Forms com 10 questões objetivas e enviados para coleta de dados pelos e-mails institucionais da Universidade Tuiuti do Paraná. Após o recebimento das respostas, será utilizado um programa estatístico com avaliação das respostas e avaliado o valor de “p” com nível de significância menor a 0,05. Um artigo será elaborado e enviado à comunidade científica. Considerações finais: Os resultados e a conclusão só poderão ser realizados após termos o resultado dos questionários. Temos boas expectativas em relação à pesquisa e esperamos que seja de grande valia não só para o curso de odontologia, mas para todos os outros também.

Palavras-chave: ensino remoto, pandemia, questionário.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

5. AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DO AGENTE ANTIMICROBIANO BLUE-M COMO LÍQUIDO IRRIGADOR ENDODÔNTICO

Aluna: Jeane Cristina de Lara Cardoso¹

Profa. Dra. Liliane Roskamp²

Profa. Dra. Camila Paiva Perin³

Resumo: Introdução: Para realizar um tratamento endodôntico que obtenha um resultado positivo, além do processo mecânico que acontece pela realização da instrumentação, seja ela com movimentos rotatórios ou manuais, também é necessário a utilização das soluções químicas, um processo que ocorre de forma químico-mecânica. A utilização dessas soluções é porque o instrumento tem a capacidade de atingir principalmente o canal principal, mas em suas ramificações acaba não tendo alcance, além de que anatomias radiculares acabam sendo desfavoráveis para uma instrumentação mecânica adequada. A substância química mais utilizada atualmente é o hipoclorito de sódio, devido suas propriedades favoráveis, pois além da ação antimicrobiana, vai dissolver a matéria orgânica presente nos canais radiculares. Sua concentração é variada podendo ser de porcentagens mais baixas como 0,5% ou concentrações mais altas como 5,25%. Na Holanda, foi desenvolvido um produto que tem como princípio o oxigênio ativo, conhecido como blue®m> Ele possui como principal característica a liberação lenta do oxigênio, possivelmente favorável na ação anti-microbiana. Objetivo: Avaliar as propriedades antissépticas do blue®m in vitro e sua aplicabilidade em tratamentos dos sistemas de canais radiculares como solução irrigante auxiliar. Metodologia: Artigos foram buscados de forma online na base de dados do PubMed. Dos artigos encontrados, foram selecionados apenas aqueles que obtinham classificação

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Fonoaudiologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Endodontia no curso de Odontologia. Doutora pela Escola de Saúde e Biociências, Programa de pós-graduação em Odontologia, área de concentração-Endodontia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: liliane.roskamp@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora dos cursos de graduação em Odontologia e Especialização em Endodontia. Doutora em Endodontia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: camila.perin@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

mínima de Q2 pela classificação da Scimago. Considerações gerais: Devido à pandemia, a parte laboratorial sofreu um atraso e começou a ser realizada em novembro de 2020; para verificar a eficácia do produto foi realizado um teste piloto. Foram semeadas bactérias *Enterococcus* e testado o hipoclorito 1%, 2,5% e blue®m. Caso seja observada uma eficácia melhor ou similar ao hipoclorito, será realizado teste em dentes para a descrição de um resultado preciso e uma conclusão mais abrangente; o que é claro até os dias atuais é a necessidade de irrigação do canal para uma correta desinfecção do sistema de canais e por enquanto o melhor produto para realizar esse trabalho é o hipoclorito de sódio, sendo considerado o produto padrão ouro mundialmente.

Palavras-chave: Blu-M, Hipoclorito de Sódio, Solução Irrigadora

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

6. AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DO AGENTE ANTIMICROBIANO BLUE-M COMO MEDICAÇÃO INTRA-CANAL EM ENDODONTIA

Aluna: Bianca Moraes¹

Profa. Dra. Liliane Roskamp²

Orientador Prof. Dr. Natanael Henrique Mattos³

Resumo: Introdução: Por muitos anos, o uso de medicamentos intra-canal no tratamento endodôntico orientou o uso de várias concentrações de antissépticos, que costumavam causar irritação nos tecidos devido à toxicidade. Ao longo dos anos, foram propostas associações com medicamentos anti-inflamatórios, hidróxido de cálcio, entre outros. O hidróxido de cálcio é amplamente utilizado na endodontia, mas estudos demonstram que ele não é igualmente eficaz para todos os microorganismos presentes no canal radicular. O Blue-m é um produto que possui como característica a liberação lenta do oxigênio. Esta ação proporciona ao produto uma ação antimicrobiana principalmente contra microorganismos anaeróbios facultativos e estritos. Há um outro componente nesse produto que é o mel, que possui ação antibacteriana e imunomoduladora. Este produto já é comprovadamente eficaz como solução para bochechos e creme dental. Entretanto, ainda não há relatos na literatura sobre seu uso como medicação intracanal, justificando a proposição deste trabalho. Objetivo: Avaliar as propriedades antissépticas do Blue-M, in vitro, e sua aplicabilidade em tratamento de canais radiculares como medicação intracanal. Metodologia: Serão coletados microorganismos de dentes com diagnóstico comprovado de necrose pulpar. Eles serão cultivados e replicados em placas de ágar sangue e meios anaeróbios de cultivo. Em seguida, estes microorganismos serão inoculados em 40 canais

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Odontologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Endodontia no curso de Odontologia. Doutora pela Escola de Saúde e Biociências, Programa de pós-graduação em Odontologia, área de concentração-Endodontia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: liliane.roskamp@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor e coordenador de curso de graduação em Odontologia. Doutor em Endodontia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

simulados de acrílico previamente preparados com instrumento x-file 40.05 (TDKaFILES - EURODONTO) e deixados por 48 horas em estufa a 37°C. Após o período de incubação, será confirmada a presença microbiana nos canais simulados que, em seguida, serão divididos em 4 grupos, de acordo com a medicação intracanal introduzida: G1 - PRP; G2 -hidróxido de cálcio; G3 -BLUE M e G4 permanecerá sem medicação, sendo o grupo controle. Após, as medicações serão removidas inicialmente por irrigação, seguida pela coleta microbiana. Em seguida, será realizada ativação da solução irrigadora por meio de inserto ultrassônico e easy clean, seguida de nova coleta microbiana, verificando também a efetividade destes meios frente à irrigação convencional para a remoção do conteúdo do canal radicular. A análise estatística será realizada e o valor de $p < 0,05$ será considerado significativo. Considerações finais: Por conta do enfrentamento à pandemia COVID-19, foi dada uma pausa no cronograma, mas ao retornar as atividades será dada a continuidade ao estudo.

Palavras-chave: Blue-m; medicação intra-canal; tratamento endodôntico

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

7. AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO METALÚRGICA DOS INSTRUMENTOS W FILE E LOGIC, POR MEIO DE MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA E ESPECTROSCOPIA DE RAIOS X POR DISPERSÃO EM ENERGIA

Aluna: Juliana Pierdoná de Castro¹

Profa. Dra. Liliane Roskamp²

Profa. Dra. Camila Paiva Perin³

Resumo: Introdução: A liga Níquel-titânio é muito utilizada na confecção de limas endodônticas principalmente pelas suas propriedades de superelasticidade, desempenho cíclico relativamente estável, boa trabalhabilidade e boa resistência à corrosão e fadiga. As propriedades mecânicas de limas endodônticas não são influenciadas apenas pelas dimensões dos instrumentos e propriedades da liga, mas também por processos de fabricação e tratamento da lima, os quais podem apresentar irregularidades na superfície que acabam por criar concentrações de tensões indesejadas que, uma vez iniciadas, acabam por criar nucleação, crescimento e propagação de trincas e conseqüente possibilidade de fraturas. Objetivo: Por meio de avaliação através de microscópio eletrônico de varredura e espectroscopia de raios x por dispersão em energia serão analisadas as características de superfície e caracterização química das amostras das limas W-file da marca TDK, e Logic da marca Easy (produto nacional), de forma a analisar sua influência no desempenho de cada lima. Metodologia: 20 limas de cada marca serão selecionadas para análise em microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de raios x por dispersão em energia. Posteriormente serão feitos testes de fadiga e tensão, e os resultados serão tabulados em

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Fonoaudiologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Endodontia no curso de Odontologia. Doutora pela Escola de Saúde e Biociências, Programa de pós-graduação em Odontologia, área de concentração-Endodontia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: liliane.roskamp@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora dos cursos de graduação em Odontologia e Especialização em Endodontia. Doutora em Endodontia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: camila.perin@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

cada grupo e analisados estatisticamente. Valores de $p < 0,05$ serão considerados significativos. Resultados: Os resultados parciais do estudo piloto apresentam diferenças em proporção de Níquel-Titânio e superfícies com morfologias diferentes. A lima Logic apresentou superfície menos uniforme, com ranhuras 45° ao longo eixo da lima, quantidade de níquel maior que titânio na liga, com percentual considerável de oxigênio. Já a lima W-file possui superfície mais homogênea, com ranhuras paralelas à seção transversal da lima e menos irregularidades na borda de corte; a diferença na proporção níquel titânio é maior e quantidade de oxigênio menor que na lima Logic. Considerações gerais: Os ensaios posteriores deverão demonstrar o comportamento de cada lima quanto a tensões, verificando nos pontos em que a superfície é desuniforme a ocorrência de trincas e propagação destas, podendo identificar assim locais com maior potencial de falha, bem como ocorrência de desprendimento de material dentro do canal radicular. Também poderá ser verificado qualidade de corte, identificando se há travamentos que prejudiquem o corte do tecido dentário. Será avaliado também a diferença dos tratamentos térmicos a que foram submetidas as limas.

Palavras-chave: limas endodônticas, microscopia, espectroscopia

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

8. AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO MICROBIANO EM CARNE MATURADA A SECO (DRY AGING)

Aluna: Maria Eugênia Cruz Pinto¹

Orientadora: Ana Carolina Camargo de Oliveira Aust²

Resumo: Foi realizado um estudo com carne maturada a seco, durante um período de 60 dias a fim de obter dados referentes ao desenvolvimento microbiano tanto na superfície quanto na porção interna do produto. Para tal foi desenvolvido um experimento comercial com 10 peças de corte bovino com o qual foram realizadas análises microbiológicas para identificar a presença de *E. coli*, *listeria sp.* e *salmonela*. Em 5 tempos determinados, 0, 15, 30, 45 e 60 dias, duas amostras foram retiradas do expositor, pesadas e encaminhadas ao laboratório para realização das análises quantitativas e qualitativas dos microorganismos. Como resultado observamos que houve diferença significativa entre o crescimento microbiano na crosta e na porção interna do produto para todos os microorganismos estudados. O que demonstra que a formação da crosta, tão importante no processo de dry aging pode ter protegido a carne contra o desenvolvimento microbiano na porção interna. Foi possível observar que o método utilizado, em condições de temperatura e umidade controlados é seguro do ponto de vista da segurança alimentar.

Palavras-chave: bactérias, dry aging, maturação a seco, qualidade da carne

Referências

Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC). (2018) <http://www.abiec.com.br/>.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Medicina Veterinária. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do curso de Medicina Veterinária. Médica Veterinária. Doutoranda em Ciência Animal pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2018). Mestre em Ciências Veterinárias com ênfase em Nutrição e Alimentação Animal de monogástricos pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC). (2019) <http://www.abiec.com.br/>.

Baldwin, D. E. (2012). Sous vide cooking: A review. *International Journal of Gastronomy and Food Science*, 1, 15–30. Baranyi, J., & Roberts, T. (1994). A dynamic approach to predicting bacterial growth in food. *International Journal of Food Microbiology*, 23, 277–294.

Berger J., Kim Y.H.B., Legako J.F., Martini S., Lee J., Ebner P., Zuelly S.M.S. Dry-aging improves meat quality attributes of grass-fed beef loins. *Mesc* (2018), doi:10.1016/j.meatsci.2018.07.004

Blana, V. A., & Nychas, G.-J. E. (2014). Presence of quorum sensing signal molecules in minced beef stored under various temperature and packaging conditions. *International Journal of Food Microbiology*, 173, 1–8.

Campbell R.E., Hunt M.C., Levis P., Chambers E. 2001. Dry-aging effects on palatability of beef longissimus muscle. *J Food Sci* 66:196-199.

Cho S., Kang SM., Kim YS., Kim YC., Ba H. V., Seo HW., Lee EM., Seong PN., Kim JH. Comparison of Drying Yield, Meat Quality, Oxidation Stability and Sensory Properties of Bone-in Shell Loin Cut by Different Dry-aging Conditions. *Korean J. Food Sci. An.* 2018 December 38(6):1131~1143. DOI <https://doi.org/10.5851/kosfa.2018.e52>

Dashdorj D., Tripathi V.K., Cho S., Kim Y., Hwang I.H. 2016. Dry aging of beef: Review. *J Anim Sci Technol* 58:20.

DeGreer S.L., Hunt M.C., Bratcher C.L., Crozier-Dodson B.A., Johnson D.E., Stika J.F. Effects of dry age of bone-in and boneless strip loins using two aging processes for two aging times. *Meat Sci.* 2009;83:768–74.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Dikeman, M. E.; Obuz, E.; Gök, V. et. al. (2013) Effects of dry, vacuum, and special bag aging; USDA quality grade; and end-point temperature on yields and eating quality of beef longissimus lumborum steaks. *Meat Science*, v. 94, p. 228-233.

Ha M., McGilchrist P., Polkinghorne R., Huynh L., Galletly J., Kobayashie K., Nishimurae T., Bonneyf S., Kelmang KR., Warner RD. Effects of different ageing methods on colour, yield, oxidation and sensory qualities of Australian beef loins consumed in Australia and Japan. *Food Research International* 125 (2019) 108528. <https://doi.org/10.1016/j.foodres.2019.108528>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2018). <https://www.ibge.gov.br/>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2019). <https://www.ibge.gov.br/>

Joo, S. T., Kim, G. D., Hwang, Y. H., & Ryu, Y. C. (2013). Control of fresh meat quality through manipulation of muscle fiber characteristics. *Meat Science*, 95, 828–836.

Kemp, C. M., & Parr, T. (2012). Advances in apoptotic mediated proteolysis in meat tenderisation. *Meat Science*, 92, 252–259.

Khan, M. I., Jung, S., Nam, K. C., & Jo, C. (2016). Postmortem aging of beef with a special reference to the dry aging. *Korean Journal for Food Science of Animal Resources*, 36, 160–170. <https://doi.org/10.5851/kosfa.2016.36.2.159>.

Kim, H.C., Ko, Y.-J., Kim, M., Choe, J., Yong, H.I., & Jo, C. (2019). Optimization of 1D 1H quantitative NMR conditions for polar metabolites in meat. *Food Science of Animal Resources*, 39, 1–12. <https://doi.org/10.5851/kosfa.2018.e54>.

KMTA. 2017. Annual handbook of meat. Korea Meat Trade Association, Gunpo, Korea. pp 66-67.

Kim Y.H.B., Kemp R., Samuelsson L.M. 2016. Effects of dry-aging on meat quality attributes and metabolite profiles of beef loins. *Meat Sci* 111:168-176

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Lambert A.D., Smith J.P., Dodds K.L. 1991. Shelf life extension and microbiological safety of fresh meat - A review. *Food Microbiol* 8:267-297.

Laster M.A., Smith R.D., Nicholson K.L., Nicholson J.D.W., Miller R.K., Griffin D.B., Harris K.B., Savell J.W. 2008. Dry versus wet aging of beef: Retail cutting yields and consumer sensory attribute evaluations of steaks from ribeyes, strip loins, and top sirloins from two quality grade groups. *Meat Sci* 80:795-804.

Lee H.J., Choe J., Yoon J.W., Kim S., Oh H., Yoon Y., and Jo C. Determination of Salable Shelf-life for Wrap- packaged Dry-aged Beef during Cold Storage. *Korean J. Food Sci. An.* 2018 April 38(2):251~258 DOI <https://doi.org/10.5851/kosfa.2018.38.2.251>

Lianou, A., Panagou, E. Z., & Nychas, G.-J. E. (2017). Meat safety—I foodborne pathogens and other biological issues. In F. Toldrá (Ed.). *Lawrie's Meat Science* (pp. 521–552). (8th ed.). Springer. <https://doi.org/10.1016/B978-0-08-100694-8.00017-0>.

Li, X; Babol, J.; Bredie, W.L.P. et. al. (2014) A comparative study of beef quality after ageing longissimus muscle using a dry ageing bag, traditional dry ageing or vacuum package ageing. *Meat Science*, v. 97, p. 433-442.

Lida F, Miyazaki Y, Tsuyuki R., Kato K., Egusa A., Ogoshi H., Nishimura T. 2016. Changes in taste compounds, breaking properties, and sensory attributes during dry aging of beef from Japanese black cattle. *Meat Sci* 112:46-51.

Lonergan, E. H.; Zhang, W.; Lonergan, S. M. (2010). Biochemistry of postmortem muscle — Lessons on mechanisms of meat tenderization. *Meat Science*, v. 86, p. 184-195

Miller, M. F., Davis, G. W., & Ramsey, C. B. (1985). Effect of Subprimal Fabrication and Packaging Methods on Palatability and Retail Caselife of Loin Steaks from Lean Beef. *Journal of Food Science*, 50, 1544 –1546.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Mottram DS. Flavor formation in meat and meat products. *Food Chem.* 1998;62:415–24.

Oreskovich, D. C., McKeith, F. K., Carr, T. R., Novakofski, J., & Bechetel, P. J. (1988). Effects of different aging procedures on the palatability of beef. *Journal of Food Quality*, 11(2), 151–158.

Parrish, F. C., Boles, J. A., Rust, R. E., & Olson, D. G. (1991). Dry and Wet Aging Effects on Palatability Attributes of Beef Loin and Rib Steaks from Three Quality Grades. *Journal of Food Science*, 56(3), 601–603.

Perry, N. (2012). Dry aging beef. *International Journal of Gastronomy and Food Science*, 1, 78–80.

Ryu S, Park MR, Maburutse BE, Lee WJ, Park DJ, Cho S, Hwang I, Oh S, Kim Y. 2018. Diversity and characteristics of the meat microbiological community on dry aged beef. *J Microbiol Biotechnol* 28:105-108.

Savell JW. Dry-aging of beef, executive summary. National Cattlemen’s Beef Association. 2008. <http://www.beefresearch.org/cmdocs/beefresearch/dry%20Aging%20of%20beef.pdf>

Silva A.C.M., Pflanzler Jr S. B., Nascimento M.S. Effect of different dry aging temperatures on *Listeria innocua* as surrogate for *Listeria monocytogenes*. *Listeria*, Campinas, São Paulo, 2019.

Smith, A. M., Harris, K. B., Griffin, D. B., Miller, R. K., Kerth, C. R., & Savell, J. W. (2014).

Retail yields and palatability evaluations of individual muscles from wet -aged and dryJournal Pre-proof Journal Pre-proof 18 aged beef ribeyes and top sirloin butts that were merchandised innovatively. *Meat Science*, 97(1), 21–26.

Smith RD, Nicholson JDW, Harris KB, Miller RK, Griffin DB, Savell JW. 2008. Dry versus wet aging of beef: Retail cutting yields and consumer palatability evaluations of steaks from US Choice and US Select short loins. *Meat Sci* 79:631-639.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Spanier AM, Flores M, McMilli KW, Bidne TD. The effect of post-mortem aging on meat flavor quality in Brangus beef. Correlation of treatments, sensory, instrumental and chemical descriptors. Food Chem. 1997;59:531–8.

Starkey, C. P., Geesink, G. H., Collins, D., Oddy, V. H., & Hopkins, D. L. (2016). Do sarcomere length, collagen content, pH, intramuscular fat and desmin degradation explain variation in the tenderness of three ovine muscles? Meat Science, 113, 51–58.

USDA (2018). United States Department of Agriculture. Foreign Agricultural Service. Livestock and Poultry: World Markets and Trade.

Warren KE, Kastner CL. 1992. A comparison of dry aged and vacuum aged beef of strip loins. J Muscle Foods 3:151-157.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

9. AVALIANDO O POTENCIAL DA ENTREVISTA MOTIVACIONAL NA PRÁTICA CLÍNICA NUTRICIONAL EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE E SOBREPESO

Aluno: Thiago da Silva Souza¹

Orientadora: Profa. Ma. Évellyn Alves Gordiano²

Resumo: A obesidade é um problema de saúde pública em nível mundial, os hábitos alimentares dos indivíduos são um dos responsáveis pelo aumento nos índices, que predispõe a doenças crônicas e piora na qualidade de vida. Entretanto já há o conhecimento da falta de adesão aos tratamentos, destacando a necessidade de que os profissionais de saúde lidem com essas dificuldades através do uso de técnicas e ferramentas que facilitem a participação dos indivíduos no processo, como por exemplo a Entrevista Motivacional. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa acerca das evidências disponíveis, envolvendo o tratamento do excesso de peso e a técnica Entrevista Motivacional. O trabalho trata-se então, de uma revisão integrativa, direcionada pela seguinte pergunta norteadora “Qual o potencial do uso da Entrevista Motivacional no tratamento de indivíduos com sobrepeso e obesidade?”. A seleção de artigos foi feita através das plataformas de pesquisa LILACS e PubMed, com associação dos descritores “Entrevista motivacional y pérdida de peso y adultos” e “Motivational interview and weight loss and adults”. O processo de seleção resultou em 7 artigos. Ao considerar todos os estudos aqui analisados nota-se que a EM pode apresentar potencial positivo no tratamento de pessoas com excesso de peso, demonstrando influências que vão além da perda do peso, como estabelecimento de novos hábitos que melhoram a qualidade de vida como um todo e auxiliam na manutenção dos resultados. Entretanto, há algumas limitações que prejudicam a compreensão quanto a influência da EM, como por exemplo, a duração em meses e número de sessões ideais da intervenção e a diferenciação entre os gêneros, com isso, destaca-se a necessidade de mais

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Nutrição. Voluntário do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do curso de Nutrição. Mestrado em Alimentação e Nutrição, Universidade Federal do Paraná. E-mail: evellyn.gordiano@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

estudos, para que haja maior elucidação quanto a correta aplicabilidade e eficácia da técnica neste público.

Palavras-chave: Motivational interview, weight loss, overweight, obesity

Referências

1. BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil.** [s.l: s.n.].
2. CARELS, R. A. *et al.* Using motivational interviewing as a supplement to obesity treatment: A stepped-care approach. **Health Psychology**, v. 26, n. 3, p. 369–374, 2007.
3. DIMARCO, I. D. *et al.* The use of motivational interviewing techniques to enhance the efficacy of guided self-help behavioral weight loss treatment. **Eating Behaviors**, v. 10, n. 2, p. 134–136, 2009.
4. DIRETRIZES BRASILEIRAS DE OBESIDADE, 2016. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. **VI Diretrizes Brasileiras de Obesidade**, p. 1–188, 2016.
5. ECOL, M. HHS Public Access. v. 25, n. 5, p. 1032–1057, 2017. IBGE. **Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil.** [s.l: s.n.].
6. FIGLIE, N. B. A Entrevista Motivacional: conversas sobre mudança. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, v. 34, n. 87, p. 472–489, 2014.
7. FLEGAL, K. M.; KIT, B. K.; ORPANA, H. Association of All-Cause Mortality. v. 309, n. 1, p. 71–82, 2013.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

8. GREAVES, C. J. *et al.* Motivational interviewing for modifying diabetes risk: A randomised controlled trial. **British Journal of General Practice**, v. 58, n. 553, p. 535– 540, 2008.
9. HARDCASTLE, S. J. *et al.* Effectiveness of a motivational interviewing intervention on weight loss, physical activity and cardiovascular disease risk factors: A randomised controlled trial with a 12-month post-intervention follow-up. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 10, p. 1–16, 2013.
10. IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003: Primeiros resultados Brasil e Grandes Regiões**. [s.l: s.n.]. v. 46
11. JANSEN, L.; ROODENBURG, A. J. C. The use of food composition data in the Choices International Programme. **Food Chemistry**, v. 193, p. 196–202, 2016.
12. MILLER, W. R., ROSE, G. S. Toward a Theory of Motivational Interviewing. **American Psychologist** v. 64, n. 6, p. 527-537, 2009.
13. MILLER, W.R.; ROLLNICK, S. Motivational interviewing, preparing people to change addictive behavior. **Journal of Community & Applied Social Psychology**, v. 2, n. 4, p. 227 – 302, 1992.
14. MOSS, E. L. *et al.* Behavioral weight-loss treatment plus motivational interviewing versus attention control: Lessons learned from a randomized controlled trial. **Trials**, v. 18, n. 1, p. 1–10, 2017.
15. OLIVEIRA, A. P. DA S. V.; SILVA, M. M. DA. Fatores que dificultam a perda de peso em mulheres obesas de graus I e II. **Revista de Psicologia**, v. 6, n. 1, p. 74–82, 2014.
16. OMS. Organização Mundial da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-shets/detail/obesity-and-overweight>.
17. ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde. OMS, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/nutrition/topics/obesity/en/>.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

18. SAÚDE, M. DA. **Vigitel Brasil 2018**: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquerito telefônico. [s.l: s.n.].

19. SMITH, D.; HECKEMEYER, C. Motivational Interviewing to Improve Program for Older Obese Women With. **Diabetes Care**, v. 20, n. 1, p. 52–54, 1997.

20. WEST DS *et al.* Motivational Interviewing Improves Weight Loss in Women With Type 2 Diabetes. **Diabetes Care**, v. 30, n. 5, p. 1081–1087, 2007.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

10. COMO OS SUJEITOS IDOSOS SE SENTEM ESCUTADOS PELA SOCIEDADE

Aluno: Gabriel Lechenakoski¹

Orientadora: Profa. Dra. Giselle Massi²

Resumo: O envelhecimento populacional vem apontando para a necessidade de a velhice ser entendida a partir de determinantes sociais. Profissionais da saúde, pautados na Política Nacional de Promoção da Saúde, devem deslocar a atenção de um simples organismo que envelhece para a escuta de histórias e condições de vida. Objetivo: O presente estudo pretende investigar o papel da escuta na qualidade de vida da pessoa idosa. Métodos: A pesquisa é de caráter qualitativo, aprovada pelo Comitê de Ética: 2.393.575. Configura-se como um estudo de caso, delineado em função de uma perspectiva dialógica. Contou com a participação de uma mulher idosa, reconhecida pelo nome fictício: Jodelet. Ela frequenta uma clínica-escola de Fonoaudiologia, por apresentar perda auditiva bilateral. Após participar de uma atividade de extensão universitária, voltada ao letramento de pessoas idosas, com a presença de alunos e docentes de um curso de graduação em Fonoaudiologia, ela respondeu a uma entrevista estruturada, com 18 questões, elaboradas com vistas a responder ao objetivo da pesquisa. Resultados: Os enunciados produzidos por Jodelet indicam que a escuta assume importância na sua qualidade de vida, porém, sua perda auditiva a conduz a um entendimento orgânico sobre o papel da escuta. A perda auditiva lhe traz tristeza, pois suas atividades cotidianas envolvem a interação com o outro e, portanto, a escuta. Conclusão: Práticas fonoaudiológicas, fundamentadas em uma perspectiva dialógica, podem contribuir com a pessoa idosa, no sentido de esclarecer a interdependência que há entre

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Fonoaudiologia. Voluntário do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora da Graduação em Fonoaudiologia e do Mestrado e Doutorado em Distúrbios da Comunicação da Universidade Tuiuti do Paraná. Fonoaudióloga. Mestrado e Doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Paraná, Pós-doutoramento em Promoção de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública de Portugal. E-mail: giselle.massi@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

aspectos fisiológicos da audição e a escuta social. É por meio desse esclarecimento que perdas auditivas por idade podem ser ressignificadas e a participação social da pessoa idosa ressaltada.

Descritores: Envelhecimento, Qualidade de Vida, Fonoaudiologia, Relação Interpessoal, Audição.

Referências

BEAUVOIR, Simone. **A velhice**. 2. Ed. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira. 1970.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto & IRIGARAY, Tatiana Quarti. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Rev. Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 25, n. 4. Outubro/dezembro. 2008.

Organização Mundial da Saúde (OMS). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília (DF): Organização Pan-Americana de Saúde; 2005

MASSI, Giselle *et al.* Autonomia e velhice participativa: um trabalho dialógico. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 21, n. 6, e14219, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462019000600401&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 14 setembro 2020. Pub. 25 novembro 2019.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047**. Rio de Janeiro. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>. Acessado em: 14 abril 2020

BRASIL. **Lei Federal nº2.528, de 19 de outubro de 2006**. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos**. São Paulo. Editora T.A Queiroz LTDA,.1979.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**: Brasília, 2006.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo. Editora Ática. 2010.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

11. COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICOS PARA SARNA DEMODÉCICA

Aluna: Eloise Indio Matozo Ceolin¹

Orientadora: Profa. Ma. Ana Carolina Camargo de Oliveira Aust²

Resumo: A sarna demodécica é uma doença parasitária inflamatória, causada pela proliferação anormal do ácaro *Demodex canis*. Esse ácaro encontra-se naturalmente em folículos pilosos e glândulas sebáceas de cães, porém em algumas situações, quando ocorre superpopulação desencadeiam a doença. A Demodicose ou demodicose pode apresentar duas formas clínicas a Demodicose Localizada (DL) e a Demodicose Generalizada (DG). O método diagnóstico padrão da Demodicose é o exame parasitológico de material colhido por raspagem cutânea profunda, por ser de fácil execução, baixo custo e alta sensibilidade. Porém novos estudos tem demonstrado que outras técnicas de colheita de material podem ter alta eficiência no diagnóstico de doenças parasitológicas. Diante dessa questão o presente trabalho tem como objetivo avaliar a efetividade de diferentes tipos de colheita de material através de raspado de pele, tricograma e imprint com fita adesiva na eficiência do achado do parasita na pele do animal. Para tal será realizado um experimento utilizando as três técnicas na mesma lesão em animais atendidos em consultas dermatológicas. Com esse trabalho esperamos determinar que o diagnóstico parasitológico de pele possa ser realizado de maneira mais precisa e rápida, melhorando assim a qualidade e precisão dos diagnósticos contribuindo para restaurar satisfatoriamente a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Ácaro. Diagnostico. Dermatopatia

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica curso de graduação em Medicina Veterinária. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do curso de Medicina Veterinária. Médica Veterinária. Doutoranda em Ciência Animal pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2018). Mestre em Ciências Veterinárias com ênfase em Nutrição e Alimentação Animal de monogástricos pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências

- APIFARMA. (2014). Simposium Veterinário Apifarma. Lisboa: Apifarma. Acedido em Agosto 31, 2014, disponível em: <http://www.apifarma.pt/simposiumvet/Paginas/Pesquisaavancada.aspx>
- ANDRADE, S.F.; RODRIGUES, A.S. Regras básicas para o uso de ivermectina na clínica de pequenos animais. **A Hora veterinária**. n 125, p. 53-57, jan./fev. 2002.
- BARRAGRY, T. B. Demodectic mange (Demodicosis). In: BARRAGRY, T. B. **Veterinary drug therapy**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1994. p. 385-399.
- BARRIGA, O. O., AL-KHALIDI, N. W., MARTIN, S., & WYMAN, M. (1992). Evidence of immunosuppression by *Demodex canis* [Abstract]. **Veterinary Immunology and Immunopathology**, 32(1-2), 37-46.
- BECO, L., FONTAINE, F., BERGVALL, K., & FAVROT, C. (2007). Comparison of skin scrapes and hair plucks for detecting *Demodex* mites in canine demodicosis, a multicentre, prospective study [Abstract]. **Veterinary Dermatology**, 18, 381.
- BENSIGNOR, E. (2003). Comparaison de trois techniques diagnostiques de démodécie à *Demodex canis* chez le chien. **Pratique Medicale and Chirurgicale de l'Animal de Compagnie**, 38, 167-171.
- BESINGNOR, E.; CARLOTTI, D.N. O que fazer frente a um cão com sarna demodécica. **A Hora veterinária**. v.20, n. 117, p. 29-33 set/ out. 2000.
- BOND, R. Raspado de piel en el diagnóstico de las enfermedades cutáneas del perro y del gato. **Waltham Focus**, v. 6, p. 30-31, 1996.
- BOWMAN, D. D. Arthropods. In: BOWMAN, D. D. **Georgi's parasitology for veterinarians**. 7. ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1999. p. 1-78.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

BOURDEAU, P. J. (2010). Variation of size in *Demodex canis*: from the shortest to the longest forms. **Veterinary Dermatology**, 21(2), 213–218.

CASWELL, J. L., YAGER, J. A., PARKER, W. M., & MOORE, P. F. (1997). A Prospective Study of the Immunophenotype and Temporal Changes in the Histologic Lesions of Canine Demodicosis. **Veterinary Pathology**, 34(4), 279–287.

CRAIG, M. (2003). **BSAVA Manual of Small Animal Dermatology** (2nd ed.). Gloucester: British Small Animal Veterinary Association.

CORRALES, G. M., VÁZQUEZ, F. A., & CAMPILLO, M. C. (1999). Demodicosis canina. De Rojas, M., Riazco, C., Callejón, R., Guevara, D., & Cutillas, C. (2012). Molecular study on three morphotypes of *Demodex* mites (Acarina: Demodicidae) from dogs. Demodicosis del gato. Sarcoptosis del perro. Notoedrosis del gato. Queiletiolosis y

CURY, G. M. M., PEREIRA, S. T., BOTONI, L. S., PEREIRA, R. D. DE O., TELLES, T. DA C., FERREIRA, A. P., & COSTA-VAL, A. P. (2013). Diagnosis of canine demodicosis : comparative study between hair plucking and adhesive tape tests. **Revista Brasileira de Ciências Veterinárias**, 20(3), 137–139.

Demodicosis. In: GRIFIN, C. E.; KWOCHKA, K. W.; MACDONALD, J. M. **Enfermedades dermatológicas del perro el gato**. Buenos Aires: Inter-Médica, 1994. p. 85- 99.

ST LOUIS: ELSEVIER MOSBY. DESCH, C., & HILLIER, A. (2003). *Demodex injai*: a new species of hair follicle mite (Acari: Demodecidae) from the domestic dog (Canidae). **Journal of Medical Entomology**, 40(2), 146–149. ectoparasitoses dos pequenos animais. *Medicina Veterinária*, 52, 5–13.

FOURIE J.J. Comparative efficacy and safety os two treatment regimens with a topically applied combination of imadacloprid and moxidectina (advocate) against generalised demodicosis in dogs. **Parasitology research**. Free state v.105 (1), p. S115 – S124, 2009.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

GHUBASH, R. Parasitic miticidal therapy. **Clinical Techniques in Small Practice**, v. 21, p. 123-144, 2006.

GUIMARÃES, J. H.; TUCCI, E. C.; BARROS-BATTESTI, D. M. **Ectoparasitos de Importância Veterinária**. São Paulo: Plêiade, 2001.

GORTEL, K. (2006). Update on canine demodicosis. **Veterinary Clinics Small Animal Practice**, 36(1), 229–241.

GROSS, T. L., IHRKE, P. J., WALDER, E. J., & AFFOLTER, V. K. (2005). **Skin Diseases of the Dog and Cat - Clinical and Histopathological Diagnosis** (2nd ed.). Oxford: Blackwell Publishing.

HENFREY, J. I. Canine demodicosis. In *Practice*, v. 12, p. 187-192, 1990. HENPF, C.; OLSCHEWSKI, C.; OLSCHEWSKI, C. H. Hat jeder hautgesunde Hund Demodexmilben? Histologische Fautität. Berlin: Freie Universität Berlin, 1988. p. 141

JOHNSTONE, I.P. **Doramectin as a treatment for canine and feline demodicosis**. Australian

HILL, P. B. (2002). **Small Animal Dermatology** - A practical guide to the diagnosis and management of skin diseases in dogs and cats. London: Butterworth-Heinemann.

KUZNETSOVA, E., BETTENAY, S., NIKOLAEVA, L., MAJZOUB, M., & MUELLER, R. (2012). Influence of systemic antibiotics on the treatment of dogs with generalized demodicosis. **Veterinary Parasitology**, 188(1-2), 148–155.

LARSSON, C.E. Porque das falhas da terapia anti-demodíose – reatratadade aos protocolos **A Hora Veterinária**.n, 126, p. 61-65, març/ abr. 2002.

LINDER, K. E. *et al.* Applications of the skin-xenograftmouse model in veterinary dermatology research. modeling canine demodicosis. **Veterinary Dermatology**, v. 11, sup. 1, p. 6, 2000

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

LEMARIÉ, S. L., & HOROHOV, D. W. (1996). Evaluation of interleukin-2 production and interleukin-2 receptor expression in dogs with generalized demodicosis. **Veterinary Dermatology**, (7), 213–219.

MADEIRA DE CARVALHO, L. M. (2000). Colheita de material e diagnóstico laboratorial da McGraw-Hill-Interamericana.

MEIRELES, J. A. (1984). **Demodexose Canina. Relatório da Aula Teórico-Prática**. Provas de Aptidão Pedagógica e capacidade Científica. Escola Superior de Medicina

MEDLEAU, L., & HNILICA, K. A. (2006). **Small Animal Dermatology - A Color Atlas and Therapeutic Guide** (2nd ed.). Missouri: Saunders Elsevier.

MILLER, W. H., GRIFFIN, C. E., & Campbell, K. L. (2013). Muller and Kirk's Small Animal

MILOSEVIC, M. A., FRANK, L. A., Brahmhbhatt, R. A., & Kania, S. A. (2013). PCR amplification and DNA sequencing of *Demodex injai* from otic secretions of a dog. **Veterinary Dermatology**, 24(2), 286–e66

MUELLER, R. S.; BETTENAY, S. V. Milbemycin oxima in the treatment of canine demodicosis. **Australian Veterinary Practitioner**, v. 25, p. 122-126, 1995.

MUELLER, R. S. (2004). Treatment protocols for demodicosis: an evidence-based review. **Veterinary Dermatology**, 15(2), 75–89.

NAYAK, D. C. *et al.* Prevalence of canine demodicosis in Orissa (India). **Veterinary Parasitology**, v. 73, p. 347-352, 1997.

NESBITT, G. H., & ACKERMAN, L. J. (1998). **Canine and Feline Dermatology - Diagnosis and Treatment**. New Jersey: Veterinary Learning Systems.

NUTTING, W. B.; DESCH, C. E. *Demodex canis* redescription and reevaluation. **Cornell Veterinarian**, v. 68, p. 49-139, 1988.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

NUTTALL, T., HARVEY, R. G., & MCKEEVER, P. J. (2009). **A Colour Handbook of Skin Diseases of the dog and cat** (2nd ed.). London: Mason Publishing.

PACHALY, J.R. Emprego de doramectina no tratamento de demodicose em cães domésticos. In: CONGRESSO DE CLÍNICA VETERINÁRIA DE PEQUENOS ANIMAIS DO MERCOSUL, 1., 1999, Foz Iguacu. Anais... Curitiba, 1999, p. 25.

Parasitic skin diseases. In PEREIRA, A. V., PEREIRA, S. A., GREMIÃO, I. D., CAMPOS, M. P., & FERREIRA, A. M. (2012). Comparison of acetate tape impression with squeezing versus skin scraping for the diagnosis of canine demodicosis. **Australian Veterinary Journal**, 90(11), 448–450

SHAW, Darcy, IHLE, Sherri. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul LTDA, p.131. 1999

SALZO, P.S.; Demodicose canina. O que há de novo?. **Revista Nosso Clínico**, 66, p. 26-28, nov/dez. 2008.

SCOTT, D. W.; MILLER, W. H.; GRIFFIN, (2001) C. E. **Muller and Kirk's small animal dermatology**. 6. ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 2001. p. 423-516.

PEDERSEN, N. C. A review of immunology diseases of the dog. **Veterinary immunology and immunopathology**, v. 69, p. 251-242, 1999.

PEREIRA, A. V. *et al.* Comparison of acetate tape impression with squeezins versus skin scraping for the diagnosis of canine demodicosis. **Australian Veterinary Journal**, v. 90, n 11, p.448-450, 2012.

RAVERA, I., ALTET, L., FRANCINO, O., BARDAGÍ, M., SÁNCHEZ, A., & FERRER, L. (2011). Development of a real-time PCR to detect *Demodex canis* DNA in different tissue samples. **Parasitology Research**, 108(2), 305–308.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

SANTAREM, V. Demodicose Canina: Revisão. **Clínica Veterinária**. São Paulo. n. 69. p. 86-98, 2007.

SARIDOMICHELAKIS *et al.* Relative sensitivity of hair pluckings and excudate microscopy for the diagnosis of canine demodicosis. **Journal compllation, ESVD ACVD**, v 18, n. 1 p. 138-141 2007.

TANI, K., MORIMOTO, M., HAYASHI, T., INOKUMA, H., OHNISHI, T., HAYASHIYA, S., NOMURA, T., *et al.* (2002). Evaluation of cytokine messenger RNA expression in peripheral blood mononuclear cells from dogs with canine demodicosis. **The Journal of Veterinary Medical Science**, 64(6), 513–518.

TOLEDO, G. F. **Demodicose Canina**, São Paulo, 2009.

YAGER, J. A.; SCOTT, D. W. The skin and appendages. In: JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. **Pathology of domestic animals**. San Diego: Academic Press, 1992. p. 531-737.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

12. DIAGNÓSTICO NA CLÍNICA DA LINGUAGEM: VISÃO DE FAMILIARES/ CUIDADORES DE SUJEITOS/PACIENTES/USUÁRIOS EM ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Aluna: Mariana Silveira Alves¹

Orientadora: Profa. Dra. Rita Tonocchi²

Resumo: Introdução: o momento do diagnóstico é tomado como crítico para a maioria dos familiares/cuidadores, uma vez que receber uma notícia que remete à quebra de uma representação do filho 'saudável', geralmente, gera dificuldades acompanhadas de negação e sentimentos de dúvida. Nesse sentido, um olhar 'patologizante' pode ser direcionado ao sujeito diagnosticado com distúrbio de linguagem, impondo-lhes limitações, uma vez que são tomados como maus falantes e/ou maus escreventes/leitores. Objetivo: analisar a visão de familiares/cuidadores acerca do diagnóstico na linguagem em relação a sujeitos/pacientes/usuários em acompanhamento fonoaudiológico. Metodologia: estudo de caráter qualitativo, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Tuiuti, realizado em uma clínica-escola de Fonoaudiologia localizada no sul do Brasil. Participaram do estudo cinco familiares/cuidadores de sujeitos em acompanhamento fonoaudiológico, sendo que todos fizeram parte de cinco encontros, nos quais seus relatos foram coletados, através de entrevistas narrativas, gravados, transcritos e analisados por meio de Análise de Conteúdo. Assim, foram elaboradas categorias em torno da temática diagnóstico, sendo efetuadas as seguintes: posição frente ao diagnóstico; momento do diagnóstico; diagnóstico e relações sociais; visão sobre diagnóstico após encontros propostos. Resultados: os participantes relataram dificuldades para lidar com o diagnóstico recebido, demonstrando frustração e preocupação. Afirmaram que o

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Fonoaudiologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do Curso de Fonoaudiologia e do Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: rita.tonocchi@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

momento foi delicado e difícil, uma vez que o filho idealizado acabou sendo substituído pelo filho com problema. Referiram que o diagnóstico associado à linguagem impacta nas relações que estabelecem com os filhos, os quais assumem uma posição de mau falante/escrevente/leitor. Após o trabalho em grupo desenvolvido, salientaram sobre a escuta proporcionada por esse trabalho, o que influenciou nas vinculações entre eles e os filhos atendidos na clínica de Fonoaudiologia. Considerações finais: a maneira como familiares/cuidadores lidam com o diagnóstico dado aos seus filhos(as) impacta nas relações familiares. Na visão dos participantes, um trabalho fonoaudiológico grupal, constituído por relações dialógicas, pode minimizar efeitos negativos relacionados ao determinado diagnóstico, resignificando-os e empoderando-os.

Palavras-chave: Cuidadores. Diagnóstico. Prática de grupo.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

13. DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ACETONEMIA SUBCLÍNICA EM VACAS HOLANDEAS POR MENSURAÇÃO DE CORPOS CETÔNICOS

Aluno: Hedron Victor da Luz Grosse¹

Orientador: Prof. Dr. Welington Hartmann²

Resumo: O trabalho foi realizado em uma fazenda de exploração leiteira em Castrolanda, no município de Castro – PR. O sistema de manejo era free-stall, com 220 vacas da raça Holandesa com RHA305 de 6.700 litros/ano. Foram coletadas amostras de sangue de 18 vacas de pré-parto, 4 dias antes da data prevista para o parto; e nos dias 4, 7 e 12 pós-parto, mediante punção venosa coccígea, utilizando-se SnapTest digital Ketovet®, constituindo 72 amostras, no período de fevereiro a maio de 2020. Em 4 vacas o BHB do sangue total apresentou-se acima do limite para cetose subclínica no quarto dia após o parto e 17 apresentaram-se acima do limite no sétimo dia, declinando em seguida, principalmente devido às intervenções clínicas. As médias e desvios-padrão foram: D -4: $0,89 \pm 0,257061$; D 4: $1,05 \pm 0,283279$; D 7: $1,81 \pm 0,456131$; e D 12: $1,19 \pm 0,437762$. O benefício do monitoramento de BHB foi a imediata intervenção clínica, evitando-se a cetose clínica e as enfermidades concomitantes.

Palavras-chave: bovinos; corpos cetônicos; período de transição

Referências

BERGE, A. C.; VERTENTEN, G. A field study to determine the prevalence, dairy herd management systems, and fresh cow clinical conditions associated with ketosis in western European dairy herds. **J. Dairy Sci.** 97 : 2145–2154. 2014.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Medicina Veterinária. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Coordenador e professor do curso de Medicina Veterinária. Mestre em Ciências Veterinárias e doutorado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Paraná- UFPR. É perito veterinário. E-mail: welington.hartmann@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

CHUNG, Y. M.; PICKETT, M. M.; CASSIDY, T. W.; VARGA, G. A. Effects of prepartum dietary carbohydrate source and monensin on periparturient metabolism and lactation in multiparous cows. **Journal of Dairy Science**, Champaign, v. 91, p. 2744-2758, 2008.

CORREA, J. P.; MARIA JUNIOR, V.; FRANÇA, G. A.; HARTMANN, W. Diagnóstico de acetonemia subclínica bovina pela mensuração de corpos cetônicos. **Revista Biociências, Biotecnologia e Saúde** n. 22. Curitiba, 2018.

DUFFIELD, T. F.; LISSEMORE, K. D.; MCBRIDE, B. W.; LESLIE, K. E. 2009. Impact of hyperketonemia in early lactation dairy cows on health and production. **J. Dairy Sci.** 92:571–580.

FRIGOTTO, T. A.; ALMEIDA, R. **Perfil metabólico em vacas leiteiras no período de transição**. Milkpoint, 2009. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao/perfil-metabolico-em-vacas-leiteiras-no-periodo-de-transicao-58340n.aspx>

GEBREYESUS, G.; DIFFORD, G. F.; BUTTENHUIS, B. *et al.* Predictive ability of host genetics and rumen microbiome for subclinical ketosis. **J. Dairy Sci.** 103:4557–4569. 2019. <https://doi.org/10.3168/jds.2019-17824>

GRUMMER, R. R. Doenças metabólicas relacionadas a energia: etiologia, impacto no desempenho do rebanho e métodos para monitorar. **Anais do XV Curso Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos**. Universidade Estadual de São Paulo (USP). p 39-45, 2011.

KROEZEN, V.; SCHENKEL, F. S.; MIGLIOR, F. *et al.* Candidate gene association analyses for ketosis resistance in Holsteins. **J. Dairy Sci.** 101:5240–5249 <https://doi.org/10.3168/jds.2017-13374>. 2017.

MCART, J. A. A.; NYDAM, D. V.; OETZEL, G. R. 2012. Epidemiology of subclinical ketosis in early lactation dairy cattle. **J. Dairy Sci.** 95:5056–5066.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

MCART, J. A. A.; NYDAM, D. V.; OETZEL, G. R.; OVERTON, T. R.; OSPINA, P. A. 2013. Elevated non-esterified fatty acids and β -hydroxybutyrate and their association with transition dairy cow performance. **Vet. J.** 198:560–570.

MÜLLER, L. G. H.; HARTMANN, W. Diagnóstico de doenças metabólicas em vacas no periparto. **Tuiuti: Ciência e Cultura**, n. 54, p. 81-98-100, Curitiba, 2017.

NANTES, J. H.; SANTOS, T. A. B. CETOSE. REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA. Ano VI – Número 10 – Janeiro de 2008.

OETZEL, G. R. Diagnosis and Management of Subacute Ruminant Acidosis in Dairy Herd. The Veterinary Clinics of North America. **Food Animal Practice**, 24 Aug 2017, 33(3):463-480.

SILVA, M. T. **Monitoramento de vacas leiteiras no período de transição**: avaliação do metabólito beta-hidroxibutirato, temperatura retal e produção de leite de vacas recém-paridas. Dissertação. Universidade Federal do Paraná, 2013.

STANGAFERRO, M. L.; WIJMA, R.; CAIXETA, L. S.; AL-ABRI, M. A.; GIORDANO, J. O. Use of rumination and activity monitoring for the identification of dairy cows with health disorders: Part I. Metabolic and digestive disorder. **J. Dairy Sci.** 99:7395–7410. 2016.

STEVENSON, J. A cetose pode derrubar a reprodução. **Hoard's Dairyman**. Setembro, 2016. Hoard and Sons Company, Fort Atkinson, Wisconsin, USA.

STEENEVELD, W.; AMUTA, P.; VAN SOEST, F. J. S.; JORRITSMA, R.; HOGEVEEN, H. (2020) Estimating the combined costs of clinical and subclinical ketosis in dairy cows. **PLoS ONE** 15(4): e0230448. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0230448>

SUTHAR, V. S.; CANELAS-RAPOSO, J.; DENIZ, A.; HEIWIESER, W. 2013. Prevalence of subclinical ketosis and relationships with postpartum diseases in European dairy cows. **J. Dairy Sci.** 96:2925–2938.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

14. EFEITO DO CONSUMO DO LEITE FERMENTADO TIPO PIIMA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM DISTÚRBIOS INTESTINAIS: ESTUDO PILOTO

Aluna: Thayane Gracielle Batista de Lima Menezes¹

Aluna: Talita Mayumi da Silva²

Orientadora: Profa. Ma. Ana Cláudia Thomaz³

Resumo: Os distúrbios gastrintestinais como obstipação e diarreia, estão presentes especialmente nos países desenvolvidos e com incidência maior em mulheres. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do consumo de leite fermentado com Piima na qualidade de vida de mulheres com distúrbios intestinais. A pesquisa piloto do tipo experimental foi realizada com três mulheres com sintomas gastrintestinais, duas com obstipação (ID1 e 2) e uma com diarreia (ID3). As participantes passaram por avaliação nutricional pré e pós-intervenção. A escala de Bristol foi utilizada para classificar a consistência das fezes e o instrumento Short-Form Health Survey (SF-36) foi aplicado para avaliar qualidade de vida. As participantes consumiram diariamente 150 ml de leite fermentado com Piima durante 4 semanas. Após a intervenção foi observada melhora na percepção de qualidade de vida das três participantes. A participante ID1 que evacuava até 4x/semana passou a evacuar 1 a 2x/dia sem alteração na consistência das fezes ou flatulência. A participante ID2 não apresentou alteração na frequência de evacuações, porém apresentou melhora na consistência das fezes (tipo 1 e 2 para tipo 2 e 3) e referiu flatulência pós consumo. A ID 3 passou a evacuar 1 a 2 vezes/dia e a consistência das fezes do tipo 4 e 5 mudou para tipo

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Nutrição. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Nutrição. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do curso de Nutrição. Mestra em Alimentação e Nutrição, UFPR. E-mail: ana.thomaz@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

3, sem alteração no sintoma de flatulência. Observou-se a melhora da qualidade de vida das três participantes e possivelmente há um efeito promissor nos sintomas gastrointestinais, necessitando de um teste controlado e randomizado para concluir os efeitos do Piima nessa população.

Palavras-chave: probióticos, leite fermentado, distúrbios intestinais, diarreia, constipação.

Introdução

Os distúrbios gastrointestinais funcionais são distúrbios com sintomas digestivos persistentes mesmo na ausência de anormalidades fisiológicas do trato gastrointestinal (OKAWA *et al.* 2019). É relatado um aumento da incidência de distúrbios da função intestinal nos países desenvolvidos, haja vista que a industrialização dos alimentos proporciona maior prazo de conservação e redução do teor de fibras, sendo a obstipação uma das enfermidades gastrointestinais mais comumente diagnosticadas (BELO *et. al.*, 2008; MARTINS, 2016). O sintoma é mais frequentemente relatado nas mulheres do que nos homens, sem explicação científica para isso (DANTAS, 2004).

A diarreia é um estado patológico, decorrente de alterações na absorção, na secreção ou na motilidade intestinal, no qual a secreção intestinal de líquido não é equilibrada resultando em fezes aquosas (SILVERTHORN, 2017).

Segundo a Organização Mundial da Saúde os probióticos são microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem um benefício à saúde do hospedeiro. *Lactococcus lactis* é uma bactéria Gram-positiva não-patogênica, probiótica e considerada segura (GRAS), é a bactéria mais utilizada para a fabricação de produtos lácteos fermentados como queijos e iogurtes. Os principais efeitos relatados para cepas de *Lactococcus lactis* naturais ou recombinantes dizem respeito ao seu potencial anti-inflamatório, tornando-os como possíveis instrumentos terapêuticos nas doenças intestinais humanas (OLIVEIRA, 2014).

Esta mesma bactéria está presente na composição no leite fermentado Piima, originário da escandinava, é conhecido pela sua consistência mais fina que a maioria dos iogurtes apresentam, seu sabor é suave e sua acidez é leve. É um produto comercializado e consumido em países do

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

norte europeu, porém seu uso está sendo difundido no Brasil através da doação de culturas caseiras (VACELIK et. al., 2019). De acordo com Huppig (1990 apud VACELIK et. al, 2019) sua cultura é definida como uma mistura de bactérias dos gêneros *Streptococcus* e *Lactococcus*, porém, outras bactérias e também leveduras podem estar associadas à cultura.

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi verificar o efeito do leite fermentado com *Piima* sobre a qualidade de vida de mulheres com distúrbios gastrointestinais.

População e métodos

A pesquisa experimental foi conduzida na Clínica de atendimento nutricional da Universidade Tuiuti do Paraná como um teste piloto com mulheres que apresentavam queixas de sintomas gastrointestinais como constipação, diarreia, distensão abdominal e flatulência associados ou não ao diagnóstico de SII.

A captação das voluntárias foi realizada através da divulgação da pesquisa nas redes sociais e mídias. Foram excluídas da pesquisa aquelas mulheres que referiram apresentar doença inflamatória intestinal, intolerância a lactose e alergias aos componentes do leite ou relataram realizar tratamento imunossupressor ou em tratamento oncológico; além daquelas que não aceitaram participar da pesquisa ou que não aceitaram produzir o iogurte para consumo próprio no domicílio.

Antes e após a intervenção foram colhidas informações relacionadas aos sintomas gastrointestinais, qualidade de vida, antropometria e dietética das participantes. A Escala de Bristol para Consistência das Fezes foi apresentada a cada uma das participantes e as mesmas indicaram qual imagem dentre as exibidas, mais se assemelhava às suas fezes na maioria das vezes.

Com o intuito de avaliar a qualidade de vida das mulheres foi aplicado o questionário SF-36 (Medical Outcomes Study 36 – Item Short – Form Health Survey), constituído de 36 itens e subdivididos em 8 domínios: capacidade funcional, dor, vitalidade, saúde geral, função social,

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

função física e emocional e saúde mental, antes e após o período de intervenção. Os resultados foram avaliados por meio da atribuição de escores para cada questão, onde a somatória dos escores poderia variar de zero a cem, sendo zero uma pior qualidade de vida e 100 a uma melhor qualidade de vida.

Cada voluntária selecionada a participar do projeto recebeu 45 g do fermento lácteo previamente congelado. Foi entregue um manual orientativo sobre a forma de preparo, conservação e manipulação do fermento lácteo.

Resultados e discussão

A pesquisa iniciou com 8 participantes, no entanto, finalizaram a pesquisa apenas 3 mulheres com idades entre 25 e 31 anos, justificando-se a apresentação dos resultados como relatos de casos não analisados de forma estatística.

De forma primária identificamos que a ingestão regular do leite fermentado com *Lactococcus lactis* altera a frequência de evacuação e a consistência das fezes (tabela 1 e figura 1).

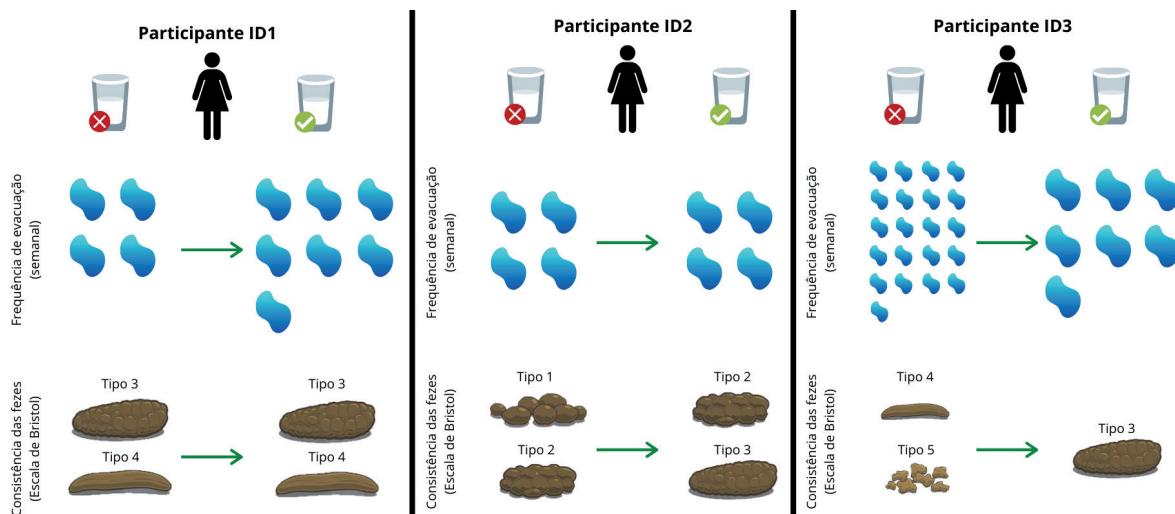
TABELA 1 – COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE EVACUAÇÃO E CONSISTÊNCIA DAS FEZES DAS PARTICIPANTES CONFORME A ESCALA DE BRISTOL PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO

	Participante ID1		Participante ID2		Participante ID3	
	Antes da intervenção	Após a intervenção	Antes da intervenção	Após a intervenção	Antes da intervenção	Após a intervenção
Frequência de evacuação	4x/semana	1 a 2x/dia	4x/semana	4x/semana	Acima de 3x/dia	1 a 2x/dia
Consistência das fezes - Escala de Bristol	Tipo 3 e Tipo 4	Tipo 3 e Tipo 4	Tipo 1 e Tipo 2	Tipo 2 e Tipo 3	Tipo 4 e Tipo 5	Tipo 3

FONTE: AUTORIA PRÓPRIA.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

FIGURA 1 – FREQUENCIA INTESTINAL E CONSISTÊNCIA DAS FEZES DAS PARTICIPANTES ID1, ID2 E ID3 ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

Ozaki *et al.* (2018), constatou aumento da frequência de evacuação e aumento do volume das fezes durante o consumo de leite fermentado contendo *Lactococcus lactis* subsp. *cremoris* em mulheres saudáveis e mulheres com constipação crônica. Turan *et al.* (2014) utilizaram o 500 ml/dia de kefir, composto por *Lactococcus lactis*, *Lactobacillus pentosus* e *Saccharomyces species* como probiótico em indivíduos durante quatro semanas. A pesquisa demonstrou uma melhora na frequência das fezes e os indivíduos que evacuavam duas vezes por semana passaram a evacuar cinco vezes por semana. Nessa pesquisa a consistência das fezes também melhorou após a intervenção, tendo característica mais amolecidas.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Segundo Yokokura *et al.* (1977) o ácido láctico e/ou ácido acético produzido por bifidobactérias e bactérias lácticas estimulam o peristaltismo favorecendo o aumento do trânsito colônico.

Matsumoto *et al.* (2010) num estudo em adultos saudáveis com fezes amolecidas evidenciou que a frequência de evacuação diminuiu significativamente e as fezes se tornaram mais endurecidas após o período de ingestão regular de leite fermentado com *Lactobacillus casei shirota* após 4 semanas de intervenção sugerindo que o leite fermentado melhora a frequência de evacuação e aumenta a quantidade de *Bifidobacterium* intrínsecas em indivíduos saudáveis com fezes amolecidas.

As observações do presente estudo que corroboram com a literatura apresentada, podem ser justificadas também pelo aumento nas contagens de bactérias naturalmente presentes na microbiota saudável como *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, elevando as concentrações de ácidos orgânicos, como láctico e acético ácidos, inibindo a proliferação de bactérias nocivas através da diminuição do pH fecal (GILLILAND, 1990). As mudanças na composição e função da microbiota alteram o tempo de trânsito gastrointestinal, portanto a microbiota intestinal é importante para a manutenção da função motora gastrointestinal normal (KASHYAP *et al.*, 2013).

De forma secundária, após a intervenção foi observada a melhora na percepção de qualidade de vida das três participantes. A comparação demonstrou que majoritariamente os valores dos domínios do questionário SF-36 (Medical Outcomes Study 36 – Item Short – Form Health Survey) foram menores antes da intervenção, quando comparados aos valores após intervenção (Tabela 2).

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

TABELA 2 - RESUMO DA ANÁLISE DO EFEITO SOBRE A PONTUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SF-36.

	Participante ID1		Participante ID2		Participante ID3	
	Antes da intervenção	Após a intervenção	Antes da intervenção	Após a intervenção	Antes da intervenção	Após a intervenção
Capacidade funcional	65%	75%	85%	95%	90%	95%
Limitações por aspectos físicos	50%	100%	100%	100%	100%	100%
Dor	84%	94%	51%	84%	84%	72%
Estado geral de saúde	37%	57%	77%	77%	62%	62%
Vitalidade	40%	35%	60%	70%	70%	80%
Aspectos sociais	12%	50%	62%	62%	87%	62%
Limitação por aspectos emocionais	0%	66%	100%	100%	0%	100%
Saúde mental	36%	40%	60%	68%	72%	84%

FONTE: AUTORIA PRÓPRIA.

O dinamismo entre a microbiota intestinal e o sistema nervoso central produz efeitos em diversos mecanismos, como a alteração da permeabilidade intestinal, facilitando a entrada de microorganismos e seus metabolitos para a corrente sanguínea até sistema nervoso central afetando a modulação do nervo vago e do eixo hipotálamo-hipófise (SALGUEIRO, 2019). Estudos realizados em animais sugerem interações da microbiota intestinal não apenas com o sistema nervoso entérico, mas também com o sistema nervoso central por meio de ligações neurais, neuroendócrinas, neuroimunes e humorais (SAULNIER, *et al.* 2013).

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Reforçando a interação entre a modulação da microbiota intestinal com a qualidade de vida, Messaoudi *et al.* (2011) constataram que em indivíduos saudáveis a ingestão dos probióticos *Lactobacillus helveticus* R0052 e *Bifidobacterium longum* R0175 (PF) durante um mês apresentou efeitos benéficos nos comportamentos relacionados à ansiedade e à depressão a partir da diminuição dos escores globais da escala hospitalar de ansiedade e depressão (HADs) e o índice de gravidade global do Lista de verificação de sintomas de Hopkins (HSCL-90).

Conclusão

Apesar de não haver muitos estudos que exploram a cepa do *Lactococcus lactis*, os resultados do estudo piloto demonstram que o consumo de Piima alterou a frequência de evacuação e características das fezes das participantes, além de interferir na melhora da qualidade de vida. No entanto, as limitações como ausência de grupo controle, número amostral e controle estatístico de fatores externos enfatizam a necessidade de estudos clínicos controlados para explorar os benefícios do leite fermentado com Piima em pacientes com distúrbios intestinais.

Referências

BELO, G. M. S.; DINIZ, A. S.; PEREIRA, A. P. C. Efeito terapêutico da fibra goma-guar parcialmente hidrolisada na constipação intestinal funcional em pacientes hospitalizados. *Arq. Gastroenterol.* V.45 n.1. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-28032008000100017&lng=en&nrm=iso&tlng=en.

DANTAS R. O. Diarréia e constipação intestinal. *Medicina*, Ribeirão Preto, V. 37. 2004. Disponível em: http://revista.fmrp.usp.br/2004/vol37n3e4/8diarreja_constipacao_intestinal.pdf.

GILLILAND S. E. Health and nutritional benefits from lactic acid bacteria. *FEMS microbiology reviews*, 7(1-2), 175–188. 1990. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1574-6968.1990.tb04887.x>

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

HUPPING, C. 1990. Stocking up: The Third Edition Of The Classic Preserving Guide. Fireside Edition, NY.

KASHYAP, P. C., MARCOBAL, A., URSELL, L. K., LARAUCHE, M., DUBOC, H., EARLE, K. A., SONNENBURG, E. D., FERREYRA, J. A., HIGGINBOTTOM, S. K., MILLION, M., TACHE, Y., PASRICHA, P. J., KNIGHT, R., FARRUGIA, G., & SONNENBURG, J. L. Complex interactions among diet, gastrointestinal transit, and gut microbiota in humanized mice. *Rev. Gastroenterology*, 144(5), 967–977. 2013. <https://doi.org/10.1053/j.gastro.2013.01.047>

MARTINS, Milton Arruda, CARRILHO, Flair José, ALVES, Venâncio Ferreira, CASTILHO, Euclid. *Clínica Médica, Volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais*. 2. ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: Biblioteca integrada da Universidade Tuiuti do Paraná.

MATSUMOTO, K., TAKADA, T., SHIMIZU, K., MORIYAMA, K., KAWAKAMI, K., HIRANO, K., KAJIMOTO, O., NOMOTO, K. Effects of a probiotic fermented milk beverage containing *Lactobacillus casei* strain Shirota on defecation frequency, intestinal microbiota, and the intestinal environment of healthy individuals with soft stools. *Journal of bioscience and bioengineering*, 110(5), 547–552. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jbiosc.2010.05.016>

MESSAOUDI M., VIOLLE, N., BISSON, J. F., DESOR, D., JAVELOT H., ROUGEOT, C. Beneficial psychological effects of a probiotic formulation (*Lactobacillus helveticus* R0052 and *Bifidobacterium longum* R0175) in healthy human volunteers, *Rev. Gut Microbes*, 256-261. 2011. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.4161/gmic.2.4.16108?needAccess=true>

OKAWA, Y; FUKUDO, S; SANADA, H. Specific foods can reduce symptoms of irritable bowel syndrome and functional constipation: a review. *Rev. Biopsychosoc Med* V.13. 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6505279>

OLIVEIRA, L. C. Análise do potencial probiótico de *Lactococcus lactis* subsp. *lactis* NCDO 2118 por meio de genômica comparativa. 2014. Disponível em: <http://www.pgbioinfo.icb.ufmg.br/defesas/116M.PDF>

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

OZAKI, K; MARUO, T; KOSAKA, H; MORI, M; MORI, H; YAMORI, Y; TODA, T. The effects of fermented milk containing *Lactococcus lactis* subsp. *cremoris* FC on defaecation in healthy young Japanese women: a double-blind, placebo-controlled study. *Rev. International Journal of food sciences and nutrition*, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09637486.2017.1417977?journalCode=ijf20>.

SAULNIER, D. M., RINGEL, Y., HEYMAN, M. B., FOSTER, J. A., BERCIK, P., SHULMAN, R. J., VERSALOVIC, J., VERDU, E. F., DINAN, T. G., HECHT, G., GUARNER, F. The intestinal microbiome, probiotics and prebiotics in neurogastroenterology. *Rev. Gut microbes*. 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3555881/>

SALGUEIRO, Carla Sofia Lopes “O segundo cérebro”: da microbiota entérica à saúde cerebral Dissertação (Mestrado em Medicina) – Faculdade de Ciências da Saúde, Covilhã.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. *Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada*, 7 ed.- Porto alegre, RS: Artmed, 2017. Disponível em: Biblioteca integrada da Universidade Tuiuti do Paraná.

TURAN, İ., DEDELI, O., BOR, S., İLTER, T. Effects of a kefir supplement on symptoms, colonic transit, and bowel satisfaction score in patients with chronic constipation: a pilot study. *Rev. The Turkish journal of gastroenterology:the official journal of Turkish Society of Gastroenterology*, 25(6), 650–656, 2014. Disponível em:<https://www.turkjgastroenterol.org/en/effects-of-a-kefir-supplement-on-symptoms-colonic-transit-and-bowel-satisfaction-score-in-patients-with-chronic-constipation-a-pilot-study-1622987>

VACELIK, B. A; SAPORITI, S. M. S; ZIELENSKI, G; MATTANA, P. Análise sensorial, físico-química e microbiológica de leite fermentado tipo Piima adicionado de mel. Paraná, 2019.

YOKOKURA, T., YAJIMA, T., HASHIMOTO, S. Effect of organic acid on gastrointestinal motility of rat in vitro. *Rev. Life sciences*, 21 (1), 59–62. 1977. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0024320577904246?via%3Dihub>

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

15. HISTOMORFOMETRIA ÓSSEA E AVALIAÇÃO METABÓLICA EM RATAS WISTAR COM MENOPAUSA INDUZIDA POR OOFORECTOMIA E TRATADAS COM MELATONINA

Aluna: Letícia Capote dos Santos¹

Orientadora: Profa. Dra. Liliane Roskamp²

Resumo: Introdução: A diminuição do estrogênio por ocasião da menopausa é concomitante com a redução da síntese de melatonina (MLT) pela glândula pineal. Na menopausa, a deficiência de estrogênio e provavelmente a redução da MLT, contribui para os efeitos negativos do metabolismo ósseo. Nenhum estudo até o momento avaliou sua ação na microestrutura e remodelação óssea através da histomorfometria óssea. Esta técnica permite a avaliação da microarquitetura do ossea trabecular e cortical, possibilitando quantificar e qualificar as estruturas e células ósseas. Além disso, a histomorfometria óssea é considerada padrão ouro para análise da remodelação óssea, na qual a marcação prévia do tecido com agentes fluorescentes, permite a medida dinâmica da formação e mineralização óssea. Objetivo: avaliar os efeitos metabólicos e parâmetros da microestrutura e remodelação óssea através da técnica de histomorfometria nos fêmures, mandíbula e calota craniana de ratas com menopausa induzida através da ooforectomia de ratas tratadas e não tratadas com MLT. Metodologia: Este trabalho será realizado através de uma parceria entre o Laboratório PRO e a Universidade Positivo (UP). O trabalho será dividido em fase I e fase II, sendo a primeira o período de indução da menopausa e tratamento e o segundo o período de eutanásia e avaliação dos resultados. Os animais testados serão ratas da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus albinus*). O projeto foi avaliado pela Comissão de Ética no

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Odontologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Endodontia no curso de Odontologia. Doutora pela Escola de Saúde e Biociências, Programa de pós-graduação em Odontologia, área de concentração-Endodontia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: liliane.roskamp@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Uso de Animais da Universidade Positivo (CEUA-UP). Foram recrutadas 80 ratas Wistar, 40 destas submetidas à ooforectomia e as outras 40, à cirurgia sham. O objetivo foi induzir a pós-menopausa através da retirada dos ovários dos animais. Em seguida, iniciou-se o tratamento com MLT. Após, foi feita a administração de calceína, para marcação do tecido ósseo e posterior análise dinâmica pela histomorfometria óssea. A fase II do estudo baseia-se na eutanásia das ratas. As amostras obtidas da mandíbula e calota craniana foram fixadas em álcool 70% e embebidas em metacrilato, deste modo se realizará o corte das peças em micrótomo rotativo. Posteriormente, as lâminas receberão a coloração por azul de toluidina por 10 minutos, e assim as lâminas serão montadas com etellan e vedadas com lamínulas. Após o preparo do material, seguindo todos os passos citados acima, será realizada a técnica de histomorfometria óssea e a análise das amostras. Considerações gerais: Atualmente esta pesquisa se encontra na fase II. Esperamos preparar as lâminas e obter resultados até a finalização deste programa de iniciação científica.

Palavras-chave: histomorfometria, MLT, menopausa

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

16. LESÕES APICAIS EM DOENTES RENAI CRÔNICOS E DIABÉTICOS

Aluna: Geovana Lourenço¹

Orientadora: Profa. Dra. Lilliane Roskamp²

Resumo: Introdução: As lesões apicais podem ser resultados de cáries dentárias não tratadas, insucessos no tratamento endodôntico e até mesmo devido a traumatismos alveolares, ocasionando a contaminação dos condutos radiculares e gerando as lesões apicais. Podemos caracteriza-la radiograficamente quando há a presença de uma área radiolúcida junto ao periápice dos dentes contaminados. O tratamento pode ser realizado através da descontaminação e assepsia do canal radicular seguido da obturação do mesmo. A diabetes mellitus é uma doença sistêmica com possível associação com PA (periodontite apical) essa associação vem sendo estudada ao longo do tempo, estudos apontam que o diabetes predispõe a doenças crônicas inflamatórias, e diminui a capacidade de reparo tecidual. Os pacientes diabéticos apresentam maior quantidade de lesões endodônticas em relação aos não diabéticos. As lesões apicais podem ser resultados de cáries dentárias não tratadas, insucessos no tratamento endodôntico e até mesmo devido a traumatismos alveolares, ocasionando a contaminação dos condutos radiculares e gerando as lesões apicais. Podemos caracteriza-la radiograficamente quando há a presença de uma área radiolúcida junto ao periápice dos dentes contaminados. O tratamento pode ser realizado através da descontaminação e assepsia do canal radicular seguido da obturação do mesmo. A doença renal crônica ocorre devido a perda gradativa das funções renais, os rins têm a função de filtrar as substâncias e nutrientes do organismo o tratamento consiste no uso de medicamentos e dieta, e para casos mais severos é indicado a dialise ou transplante renal. Na diabetes os pacientes não controlados apresentam manutenção ou aumento de lesões endodôntica, mesmo não

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Odontologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Endodontia no curso de Odontologia. Doutora pela Escola de Saúde e Biociências, Programa de pós-graduação em Odontologia, área de concentração-Endodontia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: lilliane.roskamp@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

tendo associação com sintomas clínicos dolorosos. O distúrbio afeta diretamente as respostas imunológicas, regenerativas e a presença de doenças sistêmicas pode interferir na cicatrização das doenças endodônticas. Objetivo: Avaliar a ocorrência das lesões apicais com a doença renal crônica e com o diabetes, associando suas alterações nos aspectos sistêmicos. Metodologia: Foram buscados artigos nas bases PubMed, Google Scholar e Mendeley, a partir da data de 2016 até o momento. Considerações gerais: A insuficiência renal crônica pode acarretar em diversas alterações sistêmicas na cavidade bucal, como xerostomia, inflamação gengival, candidíase e doenças periodontais. Portanto, podemos concluir que o estado sistêmico de saúde do paciente pode estar associado as lesões apicais, porém necessita-se de mais estudos para vincular a associação com a área renal.

Palavras-chave: lesões apicais, doença renal e diabetes.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

17. MANEJO AMISTOSO DO PACIENTE FELINO NOS PROCEDIMENTOS DE DOAÇÃO DE SANGUE

Aluna: Camila Garcia Tabuchi Marussig¹

Orientadora: Profa. Ma. Jesséa de Fátima França Biz²

Resumo: Muitos tutores de gatos encontram dificuldades em levar os pacientes felinos ao veterinário, especialmente para procedimentos de doação de sangue. O estresse do manejo do gato desde a saída de casa, durante o transporte na ida e retorno da clínica é uma das dificuldades mais enfrentadas. A falta de conhecimento do comportamento animal por parte do tutor e equipes veterinárias contribui para o número escasso de doadores sanguíneos felinos. Atualmente os gatos são submetidos à sedação para que seja realizada a coleta de sangue para doação, e os riscos da sedação são um fator adicional que diminui a adesão dos tutores. O manejo amigoso do paciente felino envolve variadas técnicas que minimizam o medo e ansiedade do gato, desde a preparação do gato em casa, a forma com que é transportado, a estrutura do local de atendimento bem como as formas de manipulação. Como consequência o gato fica mais tranquilo e tolerante ao toque e contenção, e permite então que seja mantido em uma determinada posição por mais tempo e tolera a coleta de sangue sem medo. Este projeto teve como objetivo avaliar a utilização do manejo amigoso para a realização de procedimentos de coleta sanguínea em gatos para doação de bolsas de sangue sem o uso da sedação. Foi realizada uma triagem de potenciais doadores que atendessem aos critérios físico clínicos para doação, e então realizada uma avaliação comportamental prévia. De um total de dez gatos avaliados, cinco apresentaram comportamento calmo durante os procedimentos, tolerando a contenção física amigosa por mais de 5 minutos.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Medicina Veterinária. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no curso de Medicina Veterinária. Mestre pelo programa de pós-graduação em Ciência Animal da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Doutoranda pelo programa de pós-graduação em Ciência Animal - Doutorado em Saúde, Tecnologia e Produção Animal Integrada da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. E-mail: jesséa.franca@gmail.com

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências

- BEAVER, B. Comportamento Higiênico de Felinos. In: Comportamento Felino Um Guia para Veterinários, p.335-356, 2005.
- BRUNT, J. E. Clinical Medicine Management. 3251 Riverport Lane/St. Louis, Missouri 63043: Elsevier, p. 20-25, 2012.
- DUNN, J. Disorders of leucocyte number. In: DAY, M.; MACKIN, A.; LITTLEWOOD, J. Manual of canine and feline haematology and transfusion medicine. Hampshire: British small animal veterinary association, p. 245, 2000.
- FAM, A. L. P. D., *et al.* Alterações no leucograma de felinos domésticos (*Felis catus*) decorrentes de estresse agudo e crônico. Revista Acadêmica: Ciência Animal. v. 8, n. 3, p. 299306, 2010.
- HORWITZ, D. F., NEILSON, J.C. Comportamento canino e felino. 1ed. Jones & Bartlett, 2008.
- LAURINO, F. Alterações hematológicas em cães e gatos sob estresse. Trabalho de conclusão de curso, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista, 21p, 2009.
- LITTLE, S. E. O gato: medicina interna. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
- MARTINS, S. B. Medicina transfusional em cães e gatos: colheita, processamento e armazenamento de sangue total e hemocomponentes. Goiânia. Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás, 2011.
- OVERALL, K.L., *et al.* AAFP; Feline Behavior Guidelines, p. 25, 2004.
- PERALTA, C. P. Sedação de felinos domésticos: uma revisão de literatura. Porto Alegre, 2018.
- RODAN, I., *et al.* AAFP and ISFM Feline-friendly Handling Guidelines. Journal of Feline Medicine & Surgery: 13, 364-375, 2011.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

RODAN, I., HORWITZ, D. F. JFMS. Clinical Practice. Feline Behaviour and Problem Behaviours, Part 1: 5, p. 428, 2018.

SILVA, D. S. Novas diretrizes para o manejo clínico do paciente felino, UFRGS, 2017.

SCHOLTEN, A. D. Particularidades comportamentais do gato doméstico, UFRGS, 2017.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

18. MÚSICOS ADOLESCENTES DEMONSTRARAM MELHOR DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS CONFORME EXIGÊNCIA DA TAREFA

Aluno: Ariel de Oliveira Gonçalves¹

Aluna: Carolina Lamônica Batista²

Aluno: Gabriel Destro³

Orientador: Prof. Ms. Everton de Moraes⁴

Resumo: Através do teste dos cinco dígitos (FDT), que mede funções executivas, e de uma entrevista semiestruturada sobre a rotina dos participantes, a presente pesquisa se propõe a mostrar sobre como o estudo da musicalidade pode influenciar nas funções cognitivas de atenção alternada, memória de trabalho, tomada de decisão e velocidade de processamento, assim consequentemente melhorar a aprendizagem em adolescentes escolares.

Palavras-chave: Musicalidade; Adolescência; Cognição; Funções Executivas.

Introdução

Acredita-se que o melhor desempenho em certas tarefas cognitivas presente em músicos pode ser mediado pelas funções executivas (MORENO; FARZAN, 2015). O grupo de processos denominados de funções executivas (também chamado controle cognitivo ou funções cognitivas) engloba a capacidade de exercer controle e regulação sob os processos cognitivos e a respostas

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Psicologia. Voluntário do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Psicologia. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UTP.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Psicologia. Voluntário do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor nos cursos de Psicologia, Pedagogia, História e Educação Física. Mestre em Psicologia Forense, linha de pesquisa em Neuropsicologia e Doutorando em Distúrbios da Comunicação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Grupo de Pesquisa, Linha de Pesquisa: Núcleo de Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem. E-mail: everton.morais@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

comportamentais, podendo serem separadas em três processos principais: inibição (e controle de interferência); memória de trabalho; e flexibilidade cognitiva (DIAMOND, 2013).

Objetivou-se, portanto, comparar a influência da prática de instrumentos nas funções executivas de adolescentes, em específico a de inibição, mas também a de flexibilidade. Para isto foi realizado um estudo transversal, em dois grupos de adolescentes, um composto de instrumentistas, e o outro de não instrumentistas, para comparar seu desempenho num teste do paradigma Stroop que se propõe a medir as funções executivas de inibição e flexibilidade, e a velocidade de processamento.

Metodologia

O critério de inclusão para o grupo dos instrumentistas foi a idade entre 14 a 17 anos, estar no ensino médio, ser instrumentista não profissional e tocar, ao menos, dois instrumentos musicais. Para o grupo não instrumentista, foram usados os mesmos critérios de idade e escolaridade, e, ainda, o gênero foi usado como critério de pareamento. Os participantes foram 40 Brasileiros não-imigrantes, estudantes de um colégio particular.

Para medir as funções executivas dos participantes foi utilizado uma ferramenta neuropsicológica, o Teste Dos Cinco Dígitos (FDT), que tem por propósito mensurar funções executivas, velocidade de processamento, atenção, funções de controle inibitório e flexibilidade cognitiva.

Resultados e discussão

A amostra de músicos relatou uma média de 63 minutos de prática diária do instrumento (DP 32 minutos). A prática do instrumento, relatada de acordo com a quantidade de meses que iniciou a prática regular do instrumento que manuseava a mais tempo, teve média de 42 meses (três anos e meio) de estudo, com desvio padrão de 31 meses ou dois anos e meio, com mínimo de cinco meses e máximo de 120 (10 anos) de prática do instrumento.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Tabela 1 - Diferença das médias e teste de Wilcoxon-Mann-Whitney para as variáveis medidas pelo teste FDT em relação a músicos e não músico

<i>Escore</i>	<i>Média Músicos</i>	<i>Média Controle</i>	<i>Valor W</i>	<i>IC Baixo</i>	<i>IC Cima</i>	<i>Valor p.</i>
<i>P.A. Leitura Tempo Parcial</i>	12.05	10.95	170	-3	1	0.42
<i>P.A. Leitura Erros Parcial</i>	0	0	200	0	0	NA
<i>P.A. Leitura Tempo Total</i>	24.85	22.55	180	-5	2.99	0.6
<i>P.A. Leitura Erro Total</i>	0	0	200	0	0	NA
<i>P.A. Contagem Tempo Parcial</i>	13.15	13.25	220	-1	2	0.59
<i>P.A. Contagem Erros Parcial</i>	0	0	200	0	0	NA
<i>P.A. Contagem Tempo Total</i>	26.75	27.55	237.5	-2	6	0.32
<i>P.A. Contagem Erro Total</i>	0	0.05	210	0	0	0.34
<i>P.C. Escolha Tempo Parcial</i>	17	18.30	252	-1	3	0.16
<i>P.C. Escolha Erros Parcial</i>	0.10	0.65	234	0	0	0.17
<i>P.C. Escolha Tempo Total</i>	36.35	39.05	249.5	-1	7	0.18
<i>P.C. Escolha Erro Total</i>	0.05	0.45	251	0	0	0.04
<i>P.C. Alternância Tempo Parcial</i>	21.15	25.35	274.5	0	8	0.04
<i>P.C. Alternância Erros Parcial</i>	0	0.85	290	0	1	0.1
<i>P.C. Alternância Tempo Total</i>	44.70	52.10	272.5	0	14	0.05
<i>P.C. Alternância Erro Total</i>	0.15	0.75	246.0	0	0	0.1
<i>Inibição</i>	68.30	53.00	139.0	-25.00	0	0.09
<i>Flexibilidade</i>	65.75	53.00	135.5	-45.00	0	0.07

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Para avaliar se o desempenho dos não instrumentistas era ou não menor do que o desempenho dos instrumentistas, foi realizado um teste de comparação de médias de Wilcoxon-Mann-Whitney de duas caudas, sendo calculados também o valor P e o intervalo de confiança de 95%. O grupo de tarefas que demonstrou maior significância estatística foi a de processos controlados: alternância. Um valor menor do que $p = .05$ foi encontrado para apenas um escore de tarefas que não fossem processos controlados de alternância, em processos controlados de escolha, porém, seu intervalo de confiança [0 – 0] não demonstra que a diferença das médias seja relevante. Nas atividades que demandam processos controlados alternância, três dos quatro escores tiveram um p igual ou menor a .05, enquanto o escore “tempo total”, foi a única exceção, com um valor $p = .1$.

Dentre os três escores que mensuram processos controlados de alternância, têm-se que tanto o tempo individual das tarefas “processos controlados tempo 1/2” quanto o tempo total “processos controlados tempo” ($p = .04$ e $p = .05$, respectivamente), atingiram uma significância estatística ou uma significância limítrofe. Nos dois casos a média da diferença de tempo do grupo controle em relação aos instrumentistas teve um intervalo de confiança cuja a extremidade inferior era pouco maior do que zero (0 – 8 e 0 – 14), indicando que são relevantes. Enquanto a quantidade de erros obteve uma significância alta e intervalo de confiança com a extremidade inferior levemente acima de zero ($p = .001$ [IC = 0, 1]). Tais valores, em conjunto com o valor da extremidade superior, indicam uma diferença na média do número de erros entre os dois grupos com alta probabilidade de ser verdadeira, e que não instrumentistas têm chances maiores de cometerem exatamente um erro do que os instrumentistas nesta tarefa específica.

Houve uma falta de relevância estatística na diferença entre os grupos nos dois primeiros tipos de tarefas: processos automáticos leitura e processos automáticos contagem. Estes dois itens requerem processos simples e automáticos, sendo tarefas de nomeação de dígitos ou contagem de asteriscos, sem necessidade de emprego de esforço intencional. Entretanto, os itens de: “processos controlados de alternância” e “processos controlados de escolha”, requerem um desprendimento progressivamente maior de controle cognitivos e utilização de recursos mentais superiores. O último destes grupos de tarefas, que avaliava a alternância, demonstrou uma significância estatística

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

e intervalo de confiança significativa no desempenho de não-instrumentistas comparado com o de instrumentistas. Ou seja, a diferença de desempenho apareceu conforme as tarefas demandam mais cognitivamente.

Conclusões

Os adolescentes instrumentistas tiveram um desempenho maior no teste FDT do que o grupo controle. Esta é uma versão numérica do teste Stroop, que demanda as funções executivas de inibição e flexibilidade, na qual os músicos cometeram menos erros e foram mais rápidos do que os não instrumentistas. Entretanto, essa diferença de performance apenas foi significativa nas tarefas mais complexas do teste, não sendo apresentada nas tarefas mais simples. Levanta-se a hipótese de que a transferência das habilidades adquiridas através do treino musical para as funções de inibição e flexibilidade apenas sejam observáveis em tarefas mais exigentes, e não em tarefas mais simples.

Referências

- DIAMOND, A. Executive functions. **Annual review of psychology**, v. 64, p. 135–168, 2013.
- MORENO, S.; FARZAN, F. Music training and inhibitory control: a multidimensional model. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v. 1337, n. 1, p. 147–152, 2015.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

19. PRÁTICAS DE PREVENÇÃO AO SUÍCIDIO EM UM HOSPITAL DO EXÉRCITO DO SUL DO BRASIL

Aluna: Juliana Martins Matioli Holowacz¹

Aluna: Maria Carolina Vendramin²

Orientadora: Profa. Dra. Ana Claudia Nunes de Souza Wanderbroocke³

Resumo: O presente estudo teve por objetivo analisar as práticas adotadas pelos profissionais da saúde de um Hospital do Exército no sul do Brasil para a prevenção do suicídio. Como objetivos específicos buscou-se identificar os significados atribuídos ao comportamento suicida entre militares e seus familiares pelos profissionais da saúde, conhecer as estratégias utilizadas no cotidiano profissional para prevenir o comportamento suicida e reconhecer as dificuldades e limitações enfrentadas pelos profissionais para prevenir o comportamento suicida. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. Participaram desta pesquisa 9 profissionais de diversas áreas da saúde, homens e mulheres com idades entre 19 e 53 anos de um hospital militar de Curitiba-PR. Foram utilizadas entrevistas semiabertas, envolvendo os seguintes tópicos: Significados para o suicídio, fatores de risco, estratégias e ações de prevenção que os profissionais e o hospital utilizam para prevenir o comportamento suicida. As entrevistas tiveram duração média de uma hora cada e foram realizadas no próprio hospital. A análise de dados se deu através da análise categorial temática. Os resultados obtidos foram divididos em 04 categorias referentes a: razões para o suicídio, fatores de risco, estratégias e ações realizadas no hospital. Apesar de o hospital possuir inúmeras iniciativas de prevenção ao suicídio, como programas e palestras, ainda não é possível prever se esses mecanismos são capazes de evitar efetivamente esses comportamentos. Do mesmo

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Psicologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Psicologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Saúde e do curso de graduação em Psicologia. Psicóloga clínica. Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: ana.wanderbroocke@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

modo, a dificuldade que muitos profissionais enfrentam em relação às ações realizadas dentro do contexto hospitalar, estão relacionadas aos métodos individuais utilizados serem de forma não padronizada, em geral buscam seguir alguns dos principais passos para evitar o comportamento suicida. Apesar de o exército viabilizar ações por parte da instituição, ainda existe uma cultura que legitima a pessoa forte, que não sofre, o que em contrapartida, pode impedir que a subjetividade ou questões emocionais tenham espaço. Além disso, os dados foram obtidos através de entrevista, analisando-se o discurso de cada profissional, não sendo possível visualizar se essas ações ocorrem ou não e de que forma são manejadas, o que pode sugerir a necessidade de pesquisas que adotem outras metodologias. Sugerimos que novas pesquisas sejam realizadas no exército para que haja um maior entendimento da vivência e experiências destes, bem como se a entrada de um contingente maior de mulheres trará algum impacto no manejo de prevenção do suicídio.

Palavras-chave: Suicídio, prevenção, profissionais da saúde, exército.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

20. RELAÇÃO ENTRE A NEOPLASIA MAMÁRIA E A OBESIDADE EM CÃES

Aluna: Vanessa Ianczkovski¹

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Palhano Silva²

Resumo: O câncer de mama é uma neoplasia que apresenta grande importância na rotina da clínica médica de pequenos animais, devido a sua alta casuística. Os hormônios esteroides sexuais femininos, principalmente o estrógeno, desempenham papel fundamental no desenvolvimento desses tumores, entretanto, fatores de ordem nutricional estão sendo apontados como promotores da carcinogênese. Desta forma, este estudo visa obter um perfil da casuística de pacientes caninos diagnosticados com neoplasia mamária, a fim de relacionar esta com a obesidade animal, estabelecendo-se, assim, a frequência em que a neoplasia mamária pode decorrer de fatores nutricionais, com enfoque na má nutrição. Para isto, realizou-se questionários englobando dados básicos sobre o animal, tais como, escore de condição corporal, anamnese quanto ao seu comportamento em relação à alimentação, período em que realizou a cirurgia de ovariectomia e administração hormonal. Dessa forma, entrevistou-se 40 tutores de animais diagnosticados com neoplasia mamária. Na amostra de estudos, a faixa etária de maior acometimento tinha entre 9 e 10 anos, referente a avaliação da condição corpórea dos animais estudados, 60% estavam acima do peso ideal, e desses animais, 60% eram castrados e 40% inteiros. O compilado de dados evidenciou associação positiva entre a obesidade e o aumento do risco de desenvolvimento do câncer de mama, tornando evidente a importância da implantação de estudos em torno dessa relação, visando desenvolver ações preventivas junto aos tutores dos animais.

Palavras-chave: má nutrição; sedentarismo; tumores.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Medicina Veterinária. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Coordenadora do Curso de Agronomia e docente. Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Paraná-UFPR. E-mail: ana.silva40@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Introdução

A prevalência do câncer nos cães está aumentando consideravelmente, com várias razões apontadas para a crescente incidência das afecções neoplásicas nestes animais. Dentre essas razões, destaca-se a maior longevidade, decorrente de nutrição adequada, vacinações e diagnósticos precoces (PAOLONI e KHANNA, 2007). Os tumores mamários representam, aproximadamente, 52% de todas as neoplasias que afetam as fêmeas dessa espécie, sendo que 50% destas eram malignas (QUEIROGA e LOPES, 2002).

Dentre os fatores predisponentes estão à influência hormonal como estrógeno, a progesterona e hormônio do crescimento que mostram grande influência na carcinogênese. Daleck *et al.*, (2008) reforçam que os fatores nutricionais podem também influenciar no desenvolvimento do tumor mamário, salientando que já existem estudos epidemiológicos em roedores e humanos mostrando que as dietas muito gordurosas e associadas à obesidade podem aumentar o risco da ocorrência das neoplasias mamárias.

Atualmente, a obesidade é considerada a doença nutricional mais frequente, caracterizada pelo armazenamento excessivo de gordura corporal, podendo comprometer o funcionamento do organismo (GERMAN, 2009). O tecido adiposo é essencialmente composto pelos adipócitos, que produzem as adipocinas, substâncias proteicas responsáveis por diversas ações em processos fisiológicos e metabólicos (LIMA, 2008). Segundo Radin *et al.*, (2009) a produção anormal de adipocinas em indivíduos obesos está relacionada a morbidades como as neoplasias.

Desta forma, este trabalho objetiva traçar o perfil da casuística dos animais com neoplasias mamárias, a fim de discutir aspectos relacionados à influência da obesidade na etiologia de tumores mamários em cadelas. Assim, os resultados oriundos poderão auxiliar os médicos veterinários, como justificativa, para a implantação de protocolos de redução de peso nos animais diagnosticados obesos, visando reduzir o peso das fêmeas como medida preventiva a neoplasia mamária.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Materiais e Métodos

Com o objetivo de realizar as avaliações, aplicou-se um questionário padronizado à tutores de cães fêmeas diagnosticadas com neoplasia mamária. Não se fez distinção quanto a idade ou raça do animal. No questionário havia perguntas relacionadas a obesidade canina, abrangendo o comportamento do animal perante a alimentação, nível de atividade física, sendo esta de grau moderado, qual o tipo de dieta que era fornecida ao animal, frequência em que recebiam petiscos industrializados e/ou caseiros. As informações sobre a condição corpórea do animal foram realizadas de acordo com uma tabela disponibilizada pelo site da Royal Canin em uma escala de 5 pontos, sendo: 1 (muito magro); 2 (magro); 3 (peso ideal); 4 (excesso de peso); 5 (acentuadamente obeso).

Referente à neoplasia mamária, questionou-se quanto ao uso de injeção contendo progesterona, como método contraceptivo, se o animal foi submetido ao procedimento cirúrgico de ovariectomia, a idade e período reprodutivo em que o animal realizou a cirurgia, se o animal já havia realizado o procedimento cirúrgico de mastectomia, assim como a quantidade de partos.

Resultados e discussão

Dentre os animais avaliados, segundo a variável raça, percebeu-se que os animais sem raça definida obtiveram maior prevalência, seguida das raças poodle, shitzu e labrador. Entretanto, segundo Moe (2001), há raças cuja incidência desta neoplasia é maior, como o poodle, pastor alemão, dachshund e boxer.

Na amostra de estudo, a média de idade está dentro da considerada de maior ocorrência da neoplasia mamária nas cadelas, entre 9 e 10 anos (RUTTERMAN, 2001). Já a incidência de neoplasia mamária em animais com menos de 5 anos é considerada rara (NARDI, 2016).

Referente a avaliação da condição corpórea dos animais, 24 deles (60%) estavam acima do peso ideal (Figura 1 A). Segundo estudos, a etiologia da neoplasia mamária é controversa e multifatorial,

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

onde são descritas várias hipóteses, dentre elas a influência da dieta com alto teor de gordura e, conseqüentemente, obesidade e também a influência hormonal como as mais aceitas (ZUCCARI *et al.*, 2001).

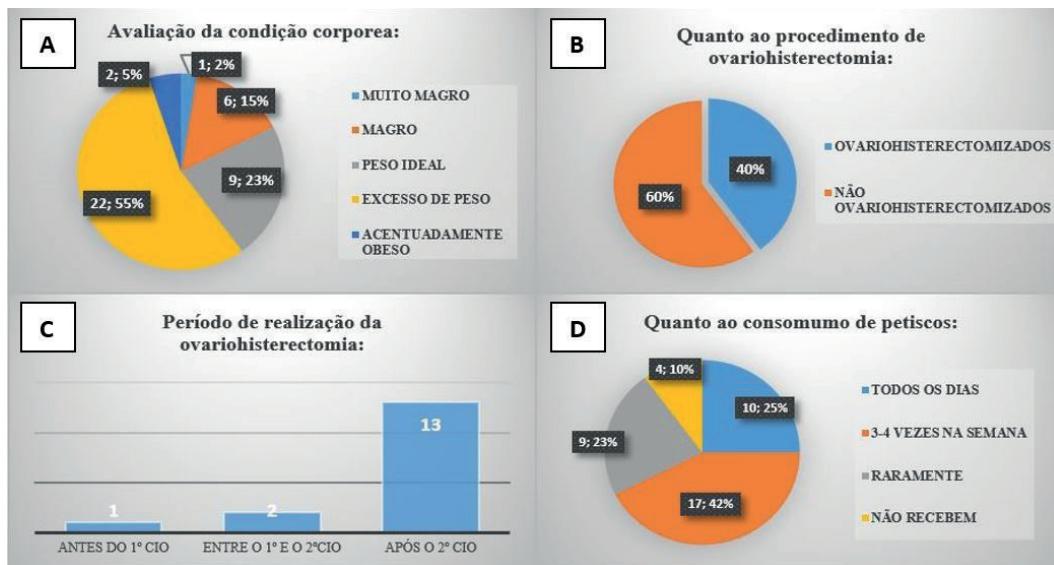
Dos animais avaliados, 40% já haviam sido submetidos à cirurgia de ovariectomia e 60% eram inteiros (figura 1 B). Zuccari *et. al.*, (2001) reconhecem que ocorre redução da incidência de neoplasia mamária quando o animal passa pelo procedimento cirúrgico de ovariectomia. Contudo, esses efeitos dependem da fase em que a cirurgia é realizada, ou seja, antes do primeiro estro, o risco de desenvolvimento da neoplasia mamária reduz a 0,5%, após o primeiro estro o risco aumenta para 8% e 26% depois do segundo ciclo estral, após este período não há evidências científicas de que a castração possa interferir nesse aspecto. (NARDI, 2016). Dentre os animais ovariectomizados, apenas 1 animal realizou a cirurgia antes do primeiro cio, 2 animais foram submetidos entre o primeiro e segundo cio e 13 animais apenas após o segundo cio (figura 1 C).

Com relação aos fatores de ordem nutricional, no meio ambiente, os animais tendem a não ingerirem mais alimentos que o necessário para sua sobrevivência, entretanto, quando se consideram os animais domésticos, aspectos ligados à humanização no trato dos animais, implicará em certa dificuldade em reconhecer por parte do tutor a condição corporal do animal, ou seja, se o animal se encontra com peso ideal ou sobrepeso, afetando o correto manejo alimentar do mesmo. Aliado a isso, observa-se, também, a alta palatabilidade dos alimentos comerciais, potencializando o consumo exacerbado do alimento. (VASCONCELLOS; BORGES; GONCALVES, 2009).

Dos animais analisados, 10 deles (25%) consumiam petiscos diariamente, 17 animais (42%) consumiam de 3 a 4 vezes na semana (figura 1 D). A ingestão abundante de alimento, juntamente com o fornecimento de petiscos têm forte influência sobre o acúmulo de gordura corporal. Estudos ainda salientam que tutores acima do peso são mais propícios a dispor de um cão nas mesmas condições (JERICÓ e SCHEFFER, 2002). Assim, o elevado crescimento da obesidade nos animais está indo em conjunto com estudos em humanos (GERMAN, 2009).

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Figura 1 – Avaliação da condição corpórea (A), quanto ao procedimento de ovariectomia (B), período de realização da ovariectomia (C) e quanto ao consumo de petiscos (D).



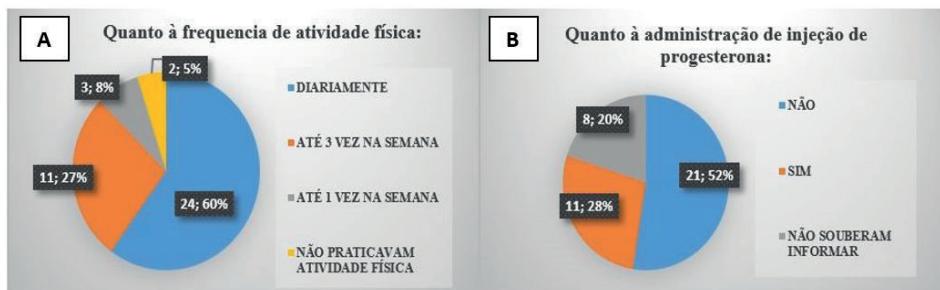
Em relação a prática de atividade física, levando em consideração grau moderado de atividade (como andar pelos cômodos da residência, correr ou brincar) temo um total de 24 animais (60%) que se exercitam diariamente, segundo seus tutores (figura 2 A). Cães que não praticam atividade física corriqueira estão propensos à obesidade, a atividade física adequada ao animal deve ser realizada ao menos três vezes na semana, com duração no mínimo de trinta minutos, visando reduzir o risco ao acúmulo de gordura corporal (JERICÓ e SCHEFFER, 2002).

Quanto a administração da injeção de progesterona, como método contraceptivo, 52% (21 animais) dos tutores afirmaram não aplicar nenhum tipo de injeção dessa natureza no animal, 28% (11 animais) relataram que já fizeram a administração deste tipo de medicamento e 20% (8 animais) não

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

souberam informar (figura 2 B). A utilização de contraceptivos a base de progesterona está associada a casos de hiperplasia e neoplasia benignas, estas que podem predispor o tecido mamário a mutações malignas, desencadeando o aparecimento de neoplasias. O uso regular desses fármacos aumenta em cerca de três vezes no risco de aparecimento de neoplasias mamárias (QUEIROGA e LOPES, 2002).

Figura 2 - Quanto à frequência de atividade física (A) e quanto à administração de injeção de progesterona (B).



A obesidade tem como consequência um estado inflamatório crônico, elevando assim, os níveis circulantes de citocinas pró-inflamatórias, como a insulina e a leptina, condições que além da responsabilidade pelo estoque energético, estão relacionadas com a progressão da neoplasia mamária (WALTER *et al.*, 2018). Desta forma, consequências provenientes do desenvolvimento e prognóstico do câncer de mama nos cães refere-se principalmente ao acúmulo de tecido adiposo e à secreção de estrogênio e leptina, os fatores de crescimento, estes que quando expostos ao tecido mamário ocasiona desenvolvimento de tumores (RADIN *et al.*, 2009).

Conclusão

Este estudo evidenciou associação positiva entre a obesidade e o aumento do risco de desenvolvimento do câncer de mama. Embora a obesidade seja um fator de risco modificável,

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

tornou-se um problema a ser enfrentado, visto que, na maioria das vezes, os tutores não percebem a obesidade como uma doença em seus animais. Dessa forma, hábitos de humanização relacionados com a nutrição predis põem a esta enfermidade.

Entretanto há limitações do presente estudo, salientam-se o viés de memória em algumas questões retrospectivas perguntadas aos tutores e o tamanho da amostra em estudo. Outro ponto a se ressaltar é que o método utilizado para diagnosticar o excesso de peso nesta pesquisa foi a análise de condição corpórea, de forma simples, entretanto devido a sua fácil obtenção, baixo custo e correlação com a gordura corporal, tem sido utilizada em estudos epidemiológicos.

Com elevado impacto negativo em relação a obesidade e o câncer de mama, mais pesquisas são necessárias para esclarecer o mecanismo molecular da obesidade, como a secreção de leptina e a concentração de estrógeno. Diante disso, é indispensável que médicos veterinários conscientizem e estimulem os tutores a adotarem hábitos saudáveis com o intuito de reduzir o impacto negativo que o sedentarismo e a obesidade causam, visto que, a obesidade e o câncer são duas patologias que crescem continuamente.

Referências

COLLIARD, L. *et al.* Risk factors for obesity in dogs in France. **Journal of Nutrition**, v.136, p.1951S-1954S, 2006.

DALECK, C. R.; DE NARDY A. B.; RODASKI, S.: **Oncologia em cães e gatos**. Roca. São Paulo. 2008.

GERMAN, A. J. Improvement in insulin resistance and reduction in plasma inflammatory adipokines after weight loss in obese dogs. **Domestic Animal Endocrinology**, v. 27, p. 214-226, 2009.

JERICÓ, M. M, SCHEFFER, K. C. Aspectos epidemiológicos dos cães obesos na cidade de São Paulo. **Clínica Veterinária**, v. 37, n. 81, p. 25-29, 2002.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

LIMA, F.B. Tecido Adiposo: Uma Breve Perspectiva Histórica e o Momento Atual. **Arquivo Brasileiro Endocrinologia e Metabologia**. 52/6, 2008.

MOE, L. Population-based incidence of mammary tumors in some dog breeds. **Journal of Reproduction and Fertility**. supl.57, p.439-443. 2001.

NARDI, Andrigo B. De. *et al.* Neoplasias Mamárias. In: Daleck, Carlos Roberto; De Nardi, Andrigo Barboza. **Oncologia em cães e gatos**. 2a Edição. Editora Roca, Rio de Janeiro. p. 499-501. 2016.

PAOLONI, M., & KHANNA, C. Comparative Oncology Today. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice* v. 37, n. 6, p. 1023-1032, 2007.

QUEIROGA, F.; LOPES, C.: Tumores Mamários Caninos, Pesquisa de Novos Fatores de Prognóstico. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**, p.183-190. Vila Real, Portugal. 2002.

RADIN, M.J.; SHARKEY, L.C.; HOLYCROSS, B.J. Adipokines: a review of biological and analytical principles and update in dogs, cats, and horses. **Veterinary Clinical Pathology**, v.38, p.136-156, 2009.

RUTTEMAN G.R. Tumors of the mammary gland, p.455-477. In: Withrow S.J. & MacEwen E.G. (Eds), **Small Animal Clinical Oncology**. 3rd ed. W.B. Saunders, Philadelphia. 2001.

VASCONCELLOS, R.S.; BORGES, N.C.; GONCALVES, K.N.V. *et al.* Protein intake during weight loss influences the energy required for weight loss and maintenance in cat. **Journal of Nutrition**, v.139, p.855-860, 2009.

WALTER V, COELFEN A, JAGER K, REESE S, MEYER-LINDERBERG A, AUPPERLE-LELLBACH H. Anti-Muellerian hormone concentration in bitches with histopathologically diagnosed ovarian tumours and cysts. **Reprod Dom Anim**, v. 53, n.3, p.159-162, 2018.

ZUCCARI, D.A.P.C. *et al.* A imunoexpressão das citoqueratinas como marcadores diagnósticos e prognósticos nas neoplasias mamárias caninas. **Rev. Port. Cienc. Vet.** v.99, p.173-178. 2004.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

21. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E PRÁTICAS DE CONTROLE DE PESO ENTRE PESSOAS COM SOBREPESO E OBESIDADE: PESQUISA PRESENCIAL

Aluna: Gabrielly de Mello Prado Borba¹

Orientadora: Profa. Dra. Gislei Mocelin Polli²

Resumo: O sobrepeso e a obesidade entram em discussão como uma questão de saúde pública, visto que uma parcela expressiva da sociedade se encontra nessa categoria. As representações sociais são um conjunto de conceitos, explicações e afirmações que se originam no cotidiano, atualmente podendo ser denominadas como uma versão contemporânea do senso comum, portanto, assumem um papel importante na elaboração de maneiras coletivas de ver e viver o corpo, difundindo modelos de pensamento e de comportamento a ele relacionados. O objetivo deste trabalho é identificar as representações sociais das pessoas obesas e com sobrepeso sobre a obesidade. Participarão da pesquisa 100 pessoas de ambos os gêneros, acima dos 18 anos de idade que estejam com sobrepeso ou obesidade. Será utilizado um questionário presencial constituído por questões abertas e fechadas que terão como objetivo identificar as representações sociais sobre a obesidade e o corpo, do mesmo modo, compreender a satisfação com a imagem corporal e práticas de controle de peso.

Referências

FERREIRA, R.A.B, BENICIO, M.H.D.A. Obesidade em mulheres brasileiras: associação com paridade e nível socioeconômico. *Rev Panam Salud Publica*. 2015;37(4/5):337–42, 2015.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Psicologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Forense, Social e Saúde e do curso de graduação em Psicologia. Doutorado em Psicologia Pela Universidade Federal de Santa Catarina com bolsa CAPES/REUNI. Com estágio na Université de Nîmes – FR. E-mail: gislei.m.polli@gmail.com

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

HERDY, A. H., LÓPEZ-JIMENEZ, F., TERZIC, C. P., MILANI, M., STEIN, R., CARVALHO, T. (2014). Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz Sul-Americana de Prevenção e Reabilitação Cardiovascular. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 103(2Supl.1): 1-31 http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2014/Diretriz_de_Consenso%20Sul-americano.pdf

JODELET, D. (2001). As Representações Sociais. Rio de Janeiro: ed. UERJ

JODELET, D. (1994) Les représentations sociales. Paris: Presses Universitaires de France.

JUSTO, A. M., BOUSFIELD, A. B. S., CAMARGO, B. V. Sobrepeso e controle de peso: pensamento leigo e suas dimensões normativas. (2018). Doi: <http://dx.doi.org/10.5935/19806906/psicologia.v20n2p213-224>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

LEÃO, J.M., LISBOA, L.C.V., LIMA, L.F., LACERDA, K.C., PEREIRA, M.A., ELIAS, M.A.R., AGUIAR, A.S., LUQUETTI, S.C.P.D. Estágios motivacionais para mudanças de comportamento em indivíduos que iniciam tratamento para perda de peso. 2015. doi: 10.1590/0047-2085000000065. Acesso em: 15 de maio. 2019. 13. MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASIL. Obesidade. 2017. Disponível em: < <http://portalms.saude.gov.br/atencao-especializada-e-hospitalar/especialidades/obesidade>>. Acesso em: 21 de maio de 2019.

MOSCOVICI, S. A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Vozes, 2012.

NAKAMURA, E. Anorexia, bulimia e obesidade: Representações sobre o corpo, e hábitos alimentares: o olhar antropológico sobre aspectos relacionados aos transtornos alimentares. Barueri: Manoele, 2004.

SILVA, J. P., BOUSFIELD, A. B. S., CARDOSO, L. H. (2013). A hipertensão arterial na mídia impressa: Análise da revista Veja. Psicologia e Saber social, 2(2),191-203. <http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/psi-sabersocial/article/view/8793/6661> Acesso em: 15 de maio 2019.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

SILVA, D.S, BOUSFIELD, A.B.S., CAMARGO, B.V., JUSTO, A.M., SANTOS, M.B.
Representações Sociais Relativas ao Controle de Peso Corporal para pessoas com Sobrepeso.
2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.17058/psiunisc.v2i2.11703> Acesso em: 13 de maio. 2019.

VIGITEL, Brasil. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: Ministério da Saúde: 2015

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

22. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E PRÁTICAS DE CONTROLE DE PESO ENTRE PESSOAS COM SOBREPESO E OBESIDADE: PESQUISA ONLINE

Aluna: Luana Martins Pinheiro da Silva¹

Orientador(a): Profa. Dra. Gislei Mocelin Polli²

Resumo: O sobrepeso e a obesidade entram em discussão na sociedade atual como uma questão de saúde pública. As alterações no estilo de vida e na expectativa de vida influenciaram de forma direta os padrões corporais e acabaram por se configurar como um fenômeno social. Sabe-se que representações sociais são um conjunto de conceitos, explicações e afirmações que se originam no cotidiano, atualmente podendo ser denominadas como uma versão contemporânea do senso comum. Por que pensar a representação social? De que modo essas alterações afetam as representações sociais? A perspectiva da psicologia social pode ser um elo para o estudo da obesidade por intermédio do olhar da saúde, desta forma procura-se identificar as representações sociais das pessoas obesas e com sobrepeso sobre a obesidade. Participarão da pesquisa cem pessoas de ambos os gêneros, acima dos 18 anos de idade que estejam com sobrepeso e obesidade, conforme classificação de IMC (índice de massa corporal). Será utilizado um questionário online, disponibilizado pela plataforma Google, que será constituído por questões abertas e fechadas que buscarão dados sobre as representações sociais que os participantes têm sobre a obesidade, o corpo, satisfação com a imagem corporal e práticas de controle de peso.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Psicologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Forense, Social e Saúde e do curso de graduação em Psicologia. Doutorado em Psicologia Pela Universidade Federal de Santa Catarina com bolsa CAPES/REUNI. Com estágio na Université de Nîmes – FR. E-mail: gislei.m.polli@gmail.com

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências

- ALBERTO, M.F.P., ARAÚJO, L.S., COUTINHO, M.P.L., PINTO, A.V.L., SANTOS, A.M.D. Discriminação baseada no peso: representações sociais de internautas sobre a gordofobia. 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.4025/psicoestud.v23i0.34502>. Acesso em: 10 de maio. 2019.
- ALVES, C.D.B, CAMARGO, B.V., JUSTO, A.M. Os Efeitos de Contexto nas Representações Sociais sobre o Corpo. 2014. 30(3) 287-297. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722014000300006>. Acesso em: 11 de maio. 2019
- ARAÚJO, L.D., COUTINHO, M.P.L., MACIEL, S.C., MORAIS, L.C.A. Preconceito frente à obesidade: representações sociais veiculadas pela mídia impressa. 2018. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180952672018000100006&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 13 de maio. 2019.
- CAMARGO, B. V., & JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: Um Software Gratuito para Análise de Dados Textuais. *Temas em Psicologia*, 21(2), 513-518. 2013. doi: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>. Acesso em: 11 de maio. 2019.
- FERREIRA, R.A.B, BENICIO, M.H.D.A. Obesidade em mulheres brasileiras: associação com paridade e nível socioeconômico. *Rev Panam Salud Publica*. 2015;37(4/5):337–42, 2015.
- GEBARA, T.S.S. Obesidade, magreza, alimentação e cirurgia bariátrica: Representações Sociais de pessoas com obesidade. 2017. 137f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, Paraná, 2017.
- JAPIASSÚ, H., MARCONDES, D. Dicionário básico de Filosofia. Zahar: Rio de Janeiro. 3ª edição, 2001.
- JODELET, D. Représentation Sociale: phénomènes, concept et théorie. In S., 1984. JODELET, D. *As Representações Sociais*. Rio de Janeiro: ed. UERJ. 2001.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

JUSTO, A.M. Corpo e Representações sociais: sobrepeso, obesidade e práticas de controle de peso. 2016. 249 f. (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (SC), 2016.

LEÃO, J.M., LISBOA, L.C.V., LIMA, L.F., LACERDA, K.C., PEREIRA, M.A., ELIAS, M.A.R., AGUIAR, A.S., LUQUETTI, S.C.P.D. Estágios motivacionais para mudanças de comportamento em indivíduos que iniciam tratamento para perda de peso. 2015. doi: 10.1590/0047-2085000000065. Acesso em: 15 de maio. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASIL. Obesidade. 2017. Disponível em: < <http://portalms.saude.gov.br/atencao-especializada-e-hospitalar/especialidades/obesidade>>. Acesso em: 15 de maio de 2019. MOSCOVICI, S. On social representation. In J. P. Forgas (Ed.), *Social Cognition* (pp.181-209). Londres: Academic Press, 1982. MOSCOVICI, S. *Representações Sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003.

OMS - Organização Mundial da Saúde (2016). Obesity and overweight. WHO Media centre, fact sheet V. 311. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/em>. Acessado em: 21 de maio de 2019.

RATINAUD, P. IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires: [Computer software]. 2009. Retrieved from <http://www.iramuteq.org>

SILVA, D.S, BOUSFIELD, A.B.S., CAMARGO, B.V., JUSTO, A.M., SANTOS, M.B., Representações Sociais Relativas ao Controle de Peso Corporal para pessoas com Sobrepeso. 2018. Doi: 10.17058/psiunisc.V2i2.11703. Acesso em: 13 de maio. 2019.

VIGITEL, Brasil. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: Ministério da Saúde: 2017. WHO. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Geneva: WHO Obesity Technical Report Series, 2000.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

23. REVISÃO INTEGRATIVA REFERENTE AO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

Aluna: Jacqueline Montini de Oliveira¹

Orientadora: Profa. Ma. Évellyn Alves Gordiano²

Resumo: O objetivo do projeto foi analisar através da modalidade de revisão integrativa em bases de pesquisa, a produção científica referente ao estado nutricional de adolescentes praticantes de atividades esportivas. O estudo se baseou na combinação entre os descritores “adolescent”, “athletes” e “nutritional status”, e seus respectivos correspondentes em português. Os dados foram levantados nas bases eletrônicas LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed, no período entre janeiro de 2010 e julho de 2020. Foram encontrados um total inicial de 629 artigos, sendo aplicados então, os critérios de exclusão para o refinamento da pesquisa. Dos 629 achados, somente 8 artigos foram considerados elegíveis para a análise, sendo seis publicações brasileiras e duas internacionais, provenientes dos Estados Unidos. Os estudos, cada um em sua especificidade, demonstrou de certa forma, o quanto a alimentação está atrelada à saúde dos adolescentes, sobretudo àqueles ligados à prática esportiva. Entretanto, devido aos poucos materiais disponíveis na área, julgou-se necessário o incentivo de estudos científicos neste campo.

Palavras-chave: adolescent, athletes, nutritional status, adolescente.

Introdução

É de conhecimento geral que adotar uma rotina com hábitos alimentares saudáveis aliados à prática regular de atividade física, pode proporcionar excelente bem estar físico e mental aos

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Nutrição. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

² Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do curso de Nutrição. Mestrado em Alimentação e Nutrição, Universidade Federal do Paraná. E-mail: evellyn.gordiano@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

indivíduos. Os benefícios físicos não se limitam apenas a resultados estéticos, mas também podem evitar o desenvolvimento de algumas comorbidades e doenças metabólicas, como a hipertensão e a obesidade, por exemplo. Aliado a isso, há promoção do equilíbrio emocional, reduzindo a probabilidade de distúrbios como depressão e ansiedade, aumentando a sensação de bem estar (ARAUJO e ARAUJO, 2000).

Considerando a população do estudo, onde, segundo a Organização Mundial da Saúde (2005, p. 1), a adolescência é o período de transição gradual da infância para a idade adulta, compreendida no período entre ≥ 10 e < 20 anos. A adolescência é um período de rápido crescimento: até 45% do crescimento esquelético ocorre nesta fase, sendo que 15 a 25% dos adultos atingem sua altura final durante a adolescência (WHO, 2005, p. 1, apud Rees e Christine, 1989). A alimentação possui um papel fundamental no desenvolvimento destes indivíduos, pois durante este período as necessidades nutricionais são maiores (WHO, 2005, p. 1, apud. Lifshitz, Tarim e Smith, 1993), devido a demanda para o estado de maturação biológica, desenvolvimento de características sexuais, velocidade de crescimento, e outros (ABNE, 2018).

Para Ganley T., Sherman C. e DiNubile N. A. (2000), a prática de exercícios físicos na adolescência é benéfica para a saúde, promovendo o controle de peso, melhor construção óssea, proteção cardiovascular, saúde mental, desenvolvimento motor e cognitivo.

Considerando o exposto, surge a necessidade de investigar estudos que abordem o estado nutricional de adolescentes praticantes de atividades esportivas, buscando entender a relação entre a alimentação e a saúde destes indivíduos.

Metodologia

A presente revisão integrativa foi organizada de acordo com as seguintes etapas: definição do tema; definição dos descritores; definição dos critérios de exclusão; busca em base de dados; coleta de dados; análise e interpretação dos resultados (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

As buscas ocorreram em bases de dados eletrônicas com o objetivo de identificar estudos nacionais e internacionais, publicados no período entre janeiro de 2010 e julho de 2020, que avaliaram o estado nutricional de adolescentes praticantes de diferentes modalidades esportivas, correlacionando a alimentação, aparecimento de doenças e satisfação corporal. As explorações foram realizadas no período entre maio e julho de 2020.

As bases eletrônicas consultadas foram a LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e o PubMed, base de grande relevância para a pesquisa na área da saúde.

Visando alcançar um número representativo de estudos científicos, optou-se pela utilização do cruzamento do termo “adolescent”, por meio do recurso booleano AND, com as palavras-chave “athletes” e “nutritional status” – termos fornecidos pelo Decs (Descritores de Ciências em Saúde). Além disso, utilizou-se também os termos em português, visando encontrar um maior número de achados relacionados ao assunto.

Resultados

A associação das palavras chaves “nutritional status AND athletes AND adolescent” na plataforma LILACS, resultaram em 11 artigos, enquanto os mesmos termos, porém em sua versão no idioma português, resultaram em 17. Já a combinação de descritores “estado nutricional AND atletas” na mesma plataforma, resultaram em 47 artigos.

No PubMed, a associação das palavras chaves “nutritional status AND athletes AND adolescent” resultaram em 554 artigos. Já os descritores “estado nutricional AND atletas AND adolescente” e “estado nutricional AND atletas”, resultaram em zero artigos.

Em todas as bases foram aplicados os mesmos critérios de exclusão (ano de publicação; idioma português e inglês; apenas estudos com humanos; documentos tipo clinical trial e clinical study; faixa etária de 10 à 19 anos; e relacionados com o tema central) , a fim de direcionar a pesquisa de forma igualitária. Dos 75 artigos encontrados na plataforma LILACS, 8 foram considerados

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

elegíveis para o estudo, porém, destes 8, 3 deles encontravam-se em duplicata. Já dos 554 achados da plataforma PubMed, apenas 3 foram incluídos.

Com relação aos países onde os estudos foram conduzidos e ao ano de publicação, seis foram realizados no Brasil (REINALDO *et al.*, 2016; FORTES *et al.*, 2015; KRAVCHYCHYN *et al.*, 2013; FORTES *et al.*, 2012; SCHERR *et al.*, 2017; GERALDINI *et al.*, 2017) e dois nos Estados Unidos (DELLAVALLE *et al.*, 2013; WILSON *et al.*, 2017); publicados entre os anos 2012 (FORTES *et al.*, 2012) a 2017 (SCHERR *et al.*, 2017; GERALDINI *et al.*, 2017; WILSON *et al.*, 2017).

Discussão

Dos oito estudos avaliados, cinco deles (FORTES *et al.*, 2015; KRAVCHYCHYN *et al.*, 2013; FORTES *et al.*, 2012; SCHERR *et al.*, 2017; GERALDINI *et al.*, 2017) disponibilizaram as informações de IMC das amostras, possibilitando verificar que para todos estes, em decorrência dos valores médios, a classificação do estado nutricional foi de Eutrofia. Contudo, destes cinco artigos, quatro deles (FORTES *et al.*, 2015; KRAVCHYCHYN *et al.*, 2013; FORTES *et al.*, 2012; SCHERR *et al.*, 2017) separaram as amostras conforme sua classificação, onde foi possível observar que em todos eles houve ocorrência de sobrepeso e obesidade em valores significativos (27%, 22%, 37% e 57%, respectivamente).

Com relação às comorbidades, o estudo Scherr *et al.*, 2017 também apresentou os riscos para doenças cardiovasculares entre os adolescentes avaliados. Foram consideráveis as diferenças de propensão para hipertensão e colesterol total a níveis limítrofes entre os praticantes e não praticantes de esportes, sendo 6,3% frente a 20% com relação a hipertensão e 17,3% contra 27,7% para o colesterol, respectivamente. O estudo levou em consideração o estado nutricional, a circunferência abdominal (medida no espaço entre a crista ilíaca e a última costela), e dados laboratoriais.

Também foram avaliados dados dietéticos dos adolescentes em quatro estudos (REINALDO *et al.*, 2016; KRAVCHYCHYN *et al.*, 2013; DELLAVALLE *et al.*, 2013; WILSON *et al.*, 2017), através

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

das ferramentas QFA – Questionário de Frequência Alimentar, EAT-26 - Eating Attitudes Test (Teste de Atitudes Alimentares) e Recordatório Alimentar de 7 dias.

Em uma breve explanação, o QFA trata-se de um questionário que avalia o consumo alimentar de forma qualitativa e semiquantitativa. Ele permite avaliar a ingestão de alimentos usuais ao longo de um período pré-determinado e ainda, categorizar os indivíduos investigados segundo os níveis de consumo. Por se tratar de um método de fácil aplicação (auto-aplicável), o QFA têm sido uma ferramenta muito utilizada em estudos de larga escala (WILLETT, 1998).

Já o EAT-26, é também um questionário auto-aplicável de fácil administração (o numeral junto à sigla indica o número de questões presentes no teste, que pode ser 40, ou neste caso, 26), porém, seu foco é avaliar/ rastrear os indivíduos suscetíveis ao desenvolvimento de transtornos alimentares, como anorexia nervosa ou bulimia nervosa, por exemplo (NUNES *et al.*, 1994). O teste indica a presença de padrões alimentares anormais, mas não revela a possível psicopatologia subjacente (EISLER e SZMUKLER, 1985).

Com relação ao Recordatório Alimentar de 7 dias, este é um método de investigação do consumo alimentar mais frequente na prática clínica e funciona como um diário do paciente, onde o indivíduo reporta todo o alimento (sólido e líquido) consumido, neste caso, por 7 dias. O objetivo deste levantamento é conseguir informações mais detalhadas sobre os alimentos e padrões alimentares do paciente, uma vez que o registro é feito na hora em que o alimento está sendo consumido (GIMENO e SALVO, 2020).

Os estudos Reinaldo *et al.*, 2016 e Wilson *et al.*, 2017 utilizaram o QFA como ferramenta de avaliação dietética, porém, o foco dos trabalhos foi diferenciado. No primeiro, a análise priorizou avaliar a ingestão alimentar de macro e micronutrientes frente às recomendações de ingestões dietéticas (DRI's, 2005); enquanto que no segundo, o foco se deu pela investigação do consumo alimentar de fontes de ácidos graxos poli-insaturados da série ômega-3, efetuando o cruzamento do questionário com resultados obtidos de amostras de sangue. Ambos os estudos apontaram inadequação na dieta dos participantes.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Em Reinaldo *et al.*, 2016, os adolescentes estudados apresentaram deficiências no consumo de macro (alta ingestão de carboidratos e proteínas) e micronutrientes (baixa ingestão de cálcio, ferro e vitamina E), além de menor consumo de lácteos e hortaliças e elevado consumo de doces, carnes e ovos.

Já no estudo realizado por Wilson *et al.*, 2017, os resultados apresentados sobre o consumo de ácidos graxos poli-insaturados, mostrou que o ácido linoleico (ômega-6) foi encontrado em maior concentração, enquanto os da série ômega-3 (ALA, EPA e DHA), em níveis inferiores.

Na pesquisa onde o EAT-26 foi o instrumento utilizado para avaliar os dados dietéticos das participantes (KRAVCHYCHYN *et al.*, 2013), observou-se que a presença de transtornos alimentares não se associou com nenhuma das variáveis antropométricas utilizadas no estudo (IMC e percentual de gordura), entretanto, as atletas em sobrepeso e obesidade demonstraram maior tendência a distorção da autoimagem corporal.

Quanto ao estudo onde o Recordatório Alimentar de 7 dias foi o auxiliador no tocante à ingesta das participantes (DELLAVALLE *et al.*, 2013), assim como em Wilson *et al.*, 2017, o recurso foi utilizado de forma direcionada e, neste caso, priorizou pela investigação quanto ao consumo de ferro frente à performance durante o período de treinos. Como resultado, as participantes que suplementaram ferro na dieta apresentaram melhor performance do que àquelas que não tiveram seu consumo aumentado.

Conclusão

São poucos os estudos na literatura que buscam avaliar o estado nutricional de adolescentes na prática esportiva, pois uma das limitações do presente projeto de pesquisa, foi o de encontrar materiais para esta faixa etária específica. Diante do exposto, entende-se que a alimentação é um pilar fundamental para este grupo, porém, são necessários mais estudos científicos na área.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências

- ARAÚJO, Denise S. M. S. de; ARAÚJO, Claudio Gil S. de. Aptidão Física, Saúde e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em Adultos. Rev. Bras. Med. Esporte, vol.6 no.5 Niterói. Outubro, 2000.
- ARAÚJO *et al.* Elaboração de Questionário de Frequência Alimentar Semiquantitativo para Adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil. Rev. Nutr. vol.23 no.2 Campinas. Março/ abril. 2010.
- BISSOCHI, C. O.; JUZWIAK, C. R. Nutrição e Autoimagem de Jogadoras de Voleibol. Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr. J. Brazilian Soc. Food Nutr., São Paulo, SP, v. 37, n. 1, p. 34-53, abr. 2012.
- BRAGGION, G. F. *et al.* Nutrição Clínica, Esportiva, Saúde Coletiva e Gestão de Qualidade em Serviços de Alimentação. 1. ed. São Paulo: Martinari, 2015.
- DELLAVALLE, Diane M.; HAAS, Jere D. Iron Supplementation Improves Energetic Efficiency in Iron-Depleted Female Rowers. *Medicine & Science in Sports & Exercise* 2013; p. 1204-1215.
- EISLER I; SZMUKLER GI. Social Class as a Confounding Variable in The Eating Attitudes Test. *J Psychiatr Res* 1985; 19:171-6.
- ESPORTIVA, Associação Brasileira de Nutrição. Nutrição Esportiva para Adolescentes. Junho, 2018. Disponível em < <http://abne.org.br/parecer-nutricao-esportiva-para-adolescentes-4>>. Acesso em 29 de maio de 2020.
- FORTES, Leonardo de S.; MIRANDA, Valter P. N.; AMARAL, Ana Carolina S. do; FERREIRA, Maria Elisa C. Insatisfação Corporal, Grau de Comprometimento Psicológico com o Exercício e Variáveis Antropométricas de Atletas Adolescentes. *Pensar a Prática, Goiânia*, v. 15, n. 2, p. 272-550, abril/junho 2012.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

FORTES, Leonardo de S.; RIBEIRO JUNIOR, Dilson B.; PAES, Santiago T.; MIRANDA, Valter P. N.; FERREIRA, Maria Elisa C. Satisfação Corporal Associada a Gordura Corporal e Estado Nutricional em Jovens Basquetebolistas. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, (São Paulo) 2015 abril-junho; 29(2):259-66.

GANLEY T, Sherman C. Exercise and Children's Health: A Little Counseling Can Pay Lasting Dividends. Phys Sports Med. 28 (2): p. 85-92. 2000.

GERALDINI, Simone; CRUZ, Igor de F.; ROMERO, Alexandre; AFFONSO, Fernando Luiz F.; CAMPOS, Michelle P. de. Suplemento Hidroeletrólítico Favorece Reidratação e Diminui Proteinúria Pós-Treino em Atletas Karate. Braz. J. Nephrol., 2017;39(4):362-369

GIMENO, Suely G. A.; SALVO, Vera Lúcia M. A. de. Métodos de Investigação do Consumo Alimentar. Revista Digital Nutrição em Pauta. Disponível em < https://www.nutricaoempauta.com.br/lista_artigo.php?cod=363>. Acesso em 08 de agosto de 2020.

KRAVCHYCHYN, Ana Claudia P.; SILVA, Danilo F. da; MACHADO, Fabiana A. Relação Entre Estado Nutricional, Adiposidade Corporal, Percepção de Autoimagem Corporal e Risco para Transtornos Alimentares em Atletas de Modalidades Coletivas do Gênero Feminino. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, (São Paulo) 2013 julho-setembro; 27(3):459-66.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício – Nutrição, Energia e Desempenho Humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NUNES MAA; BAGATINI LF; ABUCHAIM Alg. O Teste De Atitudes Alimentares (EAT-26) Em Adolescentes De Porto Alegre. Arq Psiquiatr Psicoter Psicanal. 1994; 1:132-7.

REINALDO, Jamille M.; SILVA, Danielle G. da; MATOS, Renata C.; LEITE, Marina de M. R.; MENDES-NETTO, Raquel S. Inadequação Nutricional na Dieta de Atletas Adolescentes. ABCS Health Sci. 2016; 41(3):156-162.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

SAÚDE, Ministério da. Atividade Física. Maio, 2017. Disponível em <<http://www.saude.gov.br/component/content/article/781-atividades-fisicas/40390-atividade-fisica>>. Acesso em 03 de maio de 2020.

SCHERR, Carlos; FABIANO, Leonardo C. C.; GUERRA, Renata L.; BELÉM, Luciano H. J.; CÂMARA, Ana Carolina G., CAMPOS, Adriana. Sports Practices and Cardiovascular Risk in Teenagers. Arq. Bras Cardiologia 2018; 110(3):248-255.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: O Que é e Como Fazer. Einstein, 8(1):102-106. 2010.

WHO, World Health Organization. Nutrition in Adolescence: Issues and Challenges for The Health Sector: Issues in Adolescent Health and Development. Geneva: WHO; 2005.

WHO, World Health Organization. Physical Status: The Use and Interpretation of Anthropometry. Geneva: WHO; 1995.

WILLET, WC. Nutritional Epidemiology. 2 ed. Oxford: Oxford University Press; 1998.

WILSON, Patrick B.; MADRIGAL, Leilani A. Associations among Omega-3 Fatty Acid Status, Anxiety, and Mental Toughness in Female Collegiate Athletes. Journal of the American College of Nutrition, 2017.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

24. UTILIZAÇÃO DE ALGORITMOS PARA RECONHECIMENTO DE VOZ NO DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aluno: Gabriel Destro¹

Aluna: Ariel de Oliveira Gonçalves²

Aluna: Carolina Lamônica Batista³

Orientador: Prof. Dr. Carlos Aznar Blefari⁴

Resumo: A presente revisão trata da utilização de algoritmos para reconhecimento de voz no diagnóstico de depressão, que se demonstra um método inovador e promissor para o diagnóstico de depressão de forma pouco invasiva, a revisão foi realizada seguindo o método PRISMA obtendo como resultado após exclusão 4 artigos correspondentes ao tema, após análise ficou evidente as diferentes possibilidades de utilização deste método diagnóstico para aprimorar o diagnóstico da depressão e consequentemente aumentar o número de pessoas que podem ser tratadas corretamente.

Palavras-chave: Depressão; Reconhecimento de Voz; Diagnóstico; Algoritmos.

Introdução

A depressão é uma doença que incide em uma grande parcela da população e afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas, no Brasil segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (2017) a depressão atinge aproximadamente 11 milhões de pessoas, porém é uma doença que possui cura se diagnosticada e tratada corretamente. O diagnóstico rápido e efetivo da depressão auxilia para o início do tratamento e retomada da qualidade de vida.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Psicologia. Voluntário do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Psicologia. Voluntário do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Psicologia. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UTP.

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor do curso de graduação e especialização em Psicologia. Psicólogo. Doutor em Psicologia pela PUC-RS. Laboratório de Investigação Neuropsicológica e Avaliação Psicológica – LINAP, Grupo de Avaliação Psicológica. E-mail: carlos.blefari@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Levando tal fato em conta, estudos foram realizados para encontrar novas formas de diagnosticar a depressão, com o auxílio de tecnologias atuais como aprendizado de máquina, deep learning, redes neurais e inteligência artificial, uma das possíveis formas de chegar a este objetivo foi através da análise do espectro vocal dos indivíduos detectando parâmetros na voz de pessoas que possuem depressão para encontrar um padrão de fala correspondente a depressão e assim abrir caminho para novas possibilidades diagnósticas de depressão e facilitar o processo de identificação e conseqüentemente o início do tratamento.

Sendo assim essa revisão sistemática se faz necessária para análise do panorama atual dos estudos relativos a softwares de reconhecimento de voz e aprendizado de máquina que auxiliam o diagnóstico rápido da depressão, para o futuro desenvolvimento dessa tecnologia no contexto brasileiro, visto que é um tema recente com escassos trabalhos no tema.

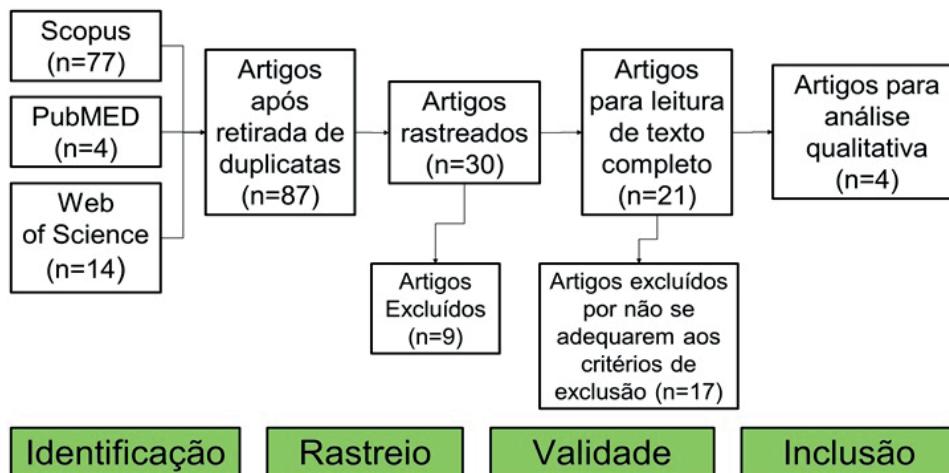
Metodologia

A revisão sistemática foi realizada utilizando o método PRISMA, buscando nas bases de artigos, Scopus, PubMed e Web of Science, os critérios de inclusão foram: Utilizar reconhecimento de voz; utilizar deep learning, neural network, machine learning ou inteligência artificial; falar sobre depressão e ser artigo empírico. Artigos que utilizaram banco de dados de áudio para a análise foram excluídos da revisão.

Resultados

Ao total foram encontrados 95 artigos na busca, após a retirada dos artigos duplicados, restaram 87 artigos na busca. Após rastreio dos artigos válidos, restaram 21 artigos para leitura completa, ao realizar a leitura dos artigos completos, foram identificados 4 artigos válidos que integraram a análise qualitativa final, como demonstrado no seguinte diagrama:

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica



No estudo de Solomon *et al.*, (2015) os pesquisadores utilizaram machine learning para detectar características da depressão na voz, para isso dividiram os participantes em 3 grupos, o primeiro grupo os participantes possuíam depressão, um grupo controle e um grupo de depressivos porém solicitaram para que eles tentassem mascarar os aspectos comuns a depressão para analisar se o algoritmo conseguia identificar. Como resultado da pesquisa obtiveram uma alta precisão dos dados entre pacientes controle e depressivos, identificaram também que a utilização do algoritmo dificulta esconder as características depressivas, mesmo tentando.

Jiang *et al.*, (2017) buscaram avaliar quais os melhores métodos para avaliar a depressão na fala dos participantes, para isso avaliaram os participantes em 3 momentos, realizando uma entrevista, descrevendo imagens e lendo um trecho de livro, após a análise de máquina desenvolvida, eles obtiveram um resultado mais preciso estatisticamente do que as análises mais utilizadas, demonstrando uma nova proposta que traz maior precisão ao diagnóstico por meio de algoritmos.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

No trabalho de McGinnis *et al.*, (2019) os autores buscaram uma forma de identificar ansiedade e depressão em crianças. Utilizando uma tarefa de 3 minutos indutora de ansiedade, os pesquisadores analisaram a fala das crianças e utilizando machine learning conseguiram se igualar e em alguns momentos, superar a precisão do protocolo de entrevista padrão ouro para identificação desses sintomas em crianças que tem duração de 1-2 horas, sendo assim uma opção viável e rápida para auxiliar no diagnóstico.

Por fim, Sumali *et al.* (2020) realizaram a pesquisa para avaliar a detecção entre pacientes depressivos e pacientes com demência, os autores com o auxílio de machine learning conseguiram classificar a diferença entre pacientes depressivos e portadores de demência através da voz, entretanto os dados de áudio da pesquisa estavam contaminados com a voz do entrevistador, o que pode ter alterado os resultados, porém os pesquisadores com os dados obtidos consideraram plausível a utilização de algoritmos para a identificação de doenças psíquicas.

Conclusão

Fica evidente após análise dos artigos que esta abordagem para diagnóstico da depressão com a utilização de machine learning, deep learning entre outras tecnologias que utilizam a voz dos indivíduos para análise, demonstram-se como uma estratégia promissora para facilitar o diagnóstico de depressão de forma não invasiva e auxiliar o tratamento precoce da doença e retomada da qualidade de vida das pessoas. Ainda necessárias mais pesquisas relativas ao tema, visto que ainda é um tema recente e com os futuros avanços tecnológicos essa forma de diagnóstico pode tornar-se mais acessível as pessoas.

No entanto como observado neste estudo, não foram encontrados trabalhos referente a este tema no contexto brasileiro, sendo necessários estudos iniciais na população brasileira como também investimento nesse tipo de estudo para que essa tecnologia possa tornar-se realidade no Brasil e possibilitar uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos que sofrem com depressão mas não possuem um diagnóstico efetivo, assim dificultando o tratamento e diminuindo a qualidade de vida.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Depression and other common mental disorders: global health estimates**. Geneva: World Health Organization, 2017. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/254610>>.
- SOLOMON, C. *et al.* Objective Methods for Reliable Detection of Concealed Depression. **Frontiers in ICT**, v. 2, p. 5, 2015.
- JIANG, H. *et al.* Investigation of different speech types and emotions for detecting depression using different classifiers. **Speech Communication**, v. 90, p. 39–46, 1 jun. 2017.
- MCGINNIS, E. W. *et al.* Giving Voice to Vulnerable Children: Machine Learning Analysis of Speech Detects Anxiety and Depression in Early Childhood. **IEEE JOURNAL OF BIOMEDICAL AND HEALTH INFORMATICS**, v. 23, n. 6, p. 2294–2301, nov. 2019.
- SUMALI, B. *et al.* Speech quality feature analysis for classification of depression and dementia patients. **Sensors (Switzerland)**, v. 20, n. 12, p. 1–17, 2020.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

25. VISÃO SOBRE LINGUAGEM E SEUS DISTÚRBIOS ANTES E APÓS ENCONTROS COM FAMILIARES/CUIDADORES DE SUJEITOS/PACIENTES/ USUÁRIOS EM ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Aluna: Joyci Alice de Carvalho¹

Orientadora: Profa. Dra. Rita Tonocchi²

Resumo: Diagnósticos de distúrbios durante o processo de apropriação da linguagem podem ser considerados limitantes, na medida em que desconsideram a participação dos sujeitos/pacientes e de seus familiares/cuidadores nesse processo. Um olhar ‘patologizante’ por parte dos familiares/cuidadores aos sujeitos/pacientes com queixa na linguagem, bem como a ausência da escuta e do olhar para suas questões sociais e singulares podem restringir o trabalho clínico terapêutico. Uma abordagem que volta a atenção para familiares/cuidadores amplia as possibilidades terapêuticas, pois o envolvimento familiar contribui para que a relação do sujeito/paciente com a linguagem se efetive. Nesse sentido, uma proposta de ação em grupo, moderada pelo fonoaudiólogo, em que o diálogo é tomado como possibilidade de intervenção, pode propiciar condições para a percepção de questões vivenciadas por esses familiares/cuidadores, gerando reflexões e ressignificações sobre dificuldades e sintomas. Objetivo: analisar visões de familiares/cuidadores acerca do processo de linguagem e seus distúrbios em relação a sujeitos/pacientes em acompanhamento fonoaudiológico. Metodologia: o presente estudo tem caráter qualitativo, sendo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Tuiuti. A pesquisa foi realizada em uma clínica-escola de Fonoaudiologia, vinculada a uma instituição de ensino superior privada. Participaram do estudo, cinco familiares/cuidadores, sendo quatro mulheres, mães, e um homem, pai, acima de 18 anos. Todos fizeram parte de cinco encontros, os quais foram gravados, transcritos e analisados por meio

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Fonoaudiologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do Curso de Fonoaudiologia e do Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: rita.tonocchi@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

de Análise de Conteúdo. Resultados: inicialmente, verificou-se que: os participantes tinham uma concepção de linguagem relacionada ao bem falar, sendo a fala entendida como um ato mecânico e dependente de adequado funcionamento anátomo/funcional; os sujeitos/pacientes eram tomados como passivos e colocados em posição de incapacitados, envergonhados e inseguros, à margem da sociedade; os familiares sentiam-se sozinhos nas situações que vivenciavam com seus filhos(as). Quanto ao trabalho fonoaudiológico em grupo realizado com eles, afirmaram que passaram a refletir sobre a linguagem, dando outros significados às situações vivenciadas com os filhos(as) e sentindo-se menos solitários para compreender tais situações. Considerações finais: a prática dialógica em grupo ampliou possibilidades de reflexões sobre processo de linguagem e seus distúrbios. Entende-se que outras pesquisas devem envolver atividades com famílias/cuidadores de pessoas em atendimento clínico fonoaudiológico, dando-lhes espaço para falar sobre dúvidas, receios e anseios, o que pode ser um caminho para que o fonoaudiólogo contribua para transformar sofrimento em potência em sua atividade clínica.

Palavras-chave: Transtornos de desenvolvimento de linguagem. Prática de grupo. Relações familiares.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

26. ZUTTLES E TWINGGUMS VISITAM O BRASIL: PREDITORES DE GENEROSIDADE COM IMIGRANTES

Aluno: Aline Schmitz de Jesus Batista¹

Orientador: Prof. Dr. Sidnei Rinaldo Priolo Filho²

Resumo: A imigração tem recebido atenção da Psicologia pelo grande número de desalojados e refugiados desta década. Com isso, compreender de qual maneira as pessoas analisam a situação dos imigrantes e formas de integrá-los nas comunidades é urgente. Tendo isso em mente, esse trabalho visa avaliar a divisão de recursos limitados (e.g. comida e brinquedos) em uma situação experimental de imigração na qual duas nacionalidades criadas (Zuttles e Twiggums) apresentam dilemas e condições distintas de imigração. As perguntas que essa pesquisa quer responder são: a) todos tem direito de decidir a respeito das regras que podem impactar a divisão dos recursos que serão distribuídos entre os dois grupos?; b) o líder do grupo deve ser alguém do intragrupo ou do extra grupo? E; c) crianças apresentam diferenças quando comparadas a adultos nas tomadas dessas decisões?. Os resultados apontam para diferenças nas justificativas e categorias utilizadas por crianças e adultos para justificar a sua tomada de decisões. Com isso, podemos indicar que apesar de crianças e adultos apresentarem respostas quantitativas semelhantes, as justificativas cognitivas sobre as decisões tem natureza distinta.

Palavras-chave: divisão, recursos, imigrantes.

Referências

Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. (2018). Critério de Classificação Econômica Brasil. Disponível em: www.abep.org/criterio-brasil.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Psicologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Forense. Psicólogo. Doutor em Psicologia pela Universidade Federal de São Carlos. E-mail: sdpriolo@gmail.com

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Bigler, R. S., Jones, L. C., & Lobliner, D. B. (1997). Social categorization and the formation of intergroup attitudes in children. **Child development**, 68(3), 530-543. doi.org/10.1111/j.1467-8624.1997.tb01956.x.

Dunham, Y., Baron, A. S., & Carey, S. (2011). Consequences of “minimal” group affiliations in children. **Child development**, 82(3), 793-811. doi.org/10.1111/j.1467-8624.2011.01577.x.

Elenbaas, L., & Killen, M. (2016). Children rectify inequalities for disadvantaged groups. **Developmental Psychology**, 52(8), 1318. doi/10.1037/dev0000154.

Goldfarb, D., Lagattuta, K. H., Kramer, H. J., Kennedy, K., & Tashjian, S. M. (2017). When your kind cannot live here: How generic language and criminal sanctions shape social categorization. **Psychological science**, 28(11), 1597-1609. doi.org/10.1177%2F0956797617714827.

Griffiths, J. A., & Nesdale, D. (2006). In-group and out-group attitudes of ethnic majority and minority children. **International Journal of Intercultural Relations**, 30(6), 735-749. doi.org/10.1016/j.ijintrel.2006.05.001.

Hamlin, J. K., Mahajan, N., Liberman, Z., & Wynn, K. (2013). Not like me= bad: Infants prefer those who harm dissimilar others. **Psychological science**, 24(4), 589-594. doi.org/10.1177%2F0956797612457785.

Heiphetz, L., Spelke, E. S., & Banaji, M. R. (2013). Patterns of implicit and explicit attitudes in children and adults: Tests in the domain of religion. **Journal of Experimental Psychology: General**, 142(3), 864.

Jordan, J. J., McAuliffe, K., & Warneken, F. (2014). Development of in-group favoritism in children's third-party punishment of selfishness. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, 111(35), 12710-12715. doi.org/10.1073/pnas.1402280111.

Renno, M. P., & Shutts, K. (2015). Children's social category-based giving and its correlates: Expectations and preferences. **Developmental Psychology**, 51(4), 533. doi/10.1037/a0038819.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Rutland, A., & Killen, M. (2015). A developmental science approach to reducing prejudice and social exclusion: Intergroup processes, social-cognitive development, and moral reasoning. **Social Issues and Policy Review**, 9(1), 121-154. doi.org/10.1111/sipr.12012.

Rutland, A., & Killen, M. (2017). Fair resource allocation among children and adolescents: The role of group and developmental processes. **Child Development Perspectives**, 11(1), 56-62. doi.org/10.1111/cdep.12211.

United States of America, Deferred Action for Childhood Arrivals – DACA, 2012.

United States of America, law SB 54, 2018.

Weller, D., & Lagattuta, K. H. (2014). Children's judgments about prosocial decisions and emotions: Gender of the helper and recipient matters. **Child Development**, 85(5), 2011-2028.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

27. ANÁLISE COMPARATIVA DAS DUAS ÚLTIMAS DIRETRIZES DA INTERNATIONAL ASSOCIATION OF DENTAL TRAUMATOLOGY (IADT) PARA TRAUMATISMO DENTÁRIO DE DENTES PERMANENTES

Aluno: Luis Henrique Gabardo¹

Orientadora: Profa. Dr. Camila Paiva Perin²

Profa. Dra. Liliane Roskamp³

Resumo: Introdução: O trauma dentário (TD) pode ser considerado um problema da saúde pública em todo o mundo devido a sua alta taxa de prevalência, o impacto psicossocial gerado e o alto custo de tratamento. A sua maior incidência é em crianças e adolescentes, uma vez que estes se envolvem em diversas situações de maior risco, como a prática mais intensa de esportes, acidentes durante brincadeiras e envolvimento em brigas. Os adultos também possuem certa incidência de trauma dentário, sendo os acidentes automobilísticos, violência e esportes as principais causas que podem levar a tal injúria. Dentre as injúrias estudadas nesta revisão estão: fraturas corono-radulares, fratura radicular, concussão e subluxação, extrusão, luxação lateral e intrusão. Objetivo: comparar as diretrizes da International Association of Dental Traumatology (IADT) publicadas nos anos de 2012 e 2020, para definir o conjunto de mudanças encontradas, enfatizando o manejo adequado dessas lesões dentárias, com o intuito de diminuir os danos causados à polpa dentária ligamento periodontal. Metodologia: Para isso, foram pesquisadas nas plataformas “online”: PubMed e Google Acadêmico as diretrizes da IADT publicadas em 2012 e 2020 e artigos relacionados ao traumatismo alvéolo-dentário. Foram selecionados aqueles

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de Odontologia. Voluntário do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora dos cursos de graduação em Odontologia e Especialização em Endodontia. Doutora em Endodontia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: camila.perin@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Endodontia no curso de Odontologia. Doutora pela Escola de Saúde e Biociências, Programa de pós-graduação em Odontologia, área de concentração-Endodontia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: liliane.roskamp@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

de classificações Q1 e Q2 pelo indicador Scimago Journal Rank (SJR). Em seguida os dados foram tabelados no Microsoft Excel, para serem discutidos ao longo do estudo. Resultados: Até o presente momento, pôde-se avaliar que dentre mudanças observadas nos protocolos e as injúrias estudadas, aquelas que apresentam pior prognóstico pulpar são as fraturas radiculares e as luxações intrusivas e extrusivas. Em casos de fratura radicular, caso haja um suprimento vascular viável para a polpa após a lesão, manter a vitalidade pulpar é favorável, caso contrário, está indicado o tratamento endodôntico do fragmento dentário até a linha de fratura. A probabilidade de haver uma interrupção no suprimento vascular para a polpa em lesões de luxação é maior, isso porque há dano nas fibras periodontais e no feixe vâsculo-nervoso, podendo levar à uma necrose isquêmica. A intrusão é a lesão de luxação mais grave e que possui um pior prognóstico, pois a necrose pulpar pode ser inevitável. Dessa forma, é de fundamental importância o monitoramento da vitalidade pulpar do dente traumatizado, a fim de prevenir reabsorção externa. Considerações gerais: O prognóstico das lesões tende a ser melhor quando há um manejo precoce e adequado, sendo as diretrizes publicadas pela IADT a melhor fonte de orientação para os cirurgiões dentistas.

Palavras-chave: traumatismo dentário, lesões dentárias traumáticas, polpa dentária.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

28. O CONHECIMENTO DA COMUNIDADE RELACIONADA AOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE, SOBRE AS NOVAS CONDUTAS DE BIOSSEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, ESPECIALMENTE DA COVID 19

Aluna: Rafaela Martins Farias¹

Orientadora: Prof. Dr. Camila Paiva Perin²

Profa. Dra. Liliane Roskamp³

Resumo: Introdução: Por conta da pandemia do Covid-19 ou popularmente chamado de coronavírus, que teve início na China e de etiologia desconhecida, o mundo inteiro teve suas atividades alteradas. Os profissionais da saúde foram os mais afetados, por estarem na linha de frente no combate desta doença ou em contacto próximo com doentes. As medidas de biossegurança que sempre foram importantes e necessárias para evitar qualquer exposição a riscos tiveram que ser redobradas para evitar a propagação do vírus, e assim ajudar a controlar a pandemia. Procedimentos que geram aerossóis na Odontologia foram evitados, pois é visto que um dos meios de transmissão é a saliva. Alguns equipamentos de proteção individual (EPI's) foram adicionados para garantir proteção e alguns protocolos de desinfecção do ambiente foram incluídos ou modificados, utilizando filtros de alta eficiência na retenção de partículas utilização de gás ozônio e até mesmo luz ultravioleta. Objetivo: Desse modo, para avaliar o grau de conhecimento sobre biossegurança e sobre essas novas mudanças, em especial sobre o covid-19, está sendo aplicado um questionário via “Forms” para comunidade relacionada aos cursos da área da saúde na cidade de Curitiba. Este trabalho tem por objetivo avaliar a percepção

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Odontologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora dos cursos de graduação em Odontologia e Especialização em Endodontia. Doutora em Endodontia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: camila.perin@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Endodontia no curso de Odontologia. Doutora pela Escola de Saúde e Biociências, Programa de pós-graduação em Odontologia, área de concentração-Endodontia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: liliane.roskamp@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

da comunidade sobre as normas de biossegurança antes e depois do coronavírus, visando identificar o grau de entendimento e as deficiências em relação a essas medidas. A partir disso, construir um modelo eficiente para garantir a segurança dos alunos e professores, esclarecendo os princípios básicos da biossegurança, como o uso correto dos EPI's e o que muda por conta da pandemia do coronavírus. Metodologia: Realizou-se uma busca de artigos eletrônicos nas bases de dados da Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras chaves: coronavírus, covid-19 na odontologia, saliva, biossegurança, luz ultravioleta, ozônio, filtro hepa, desinfecção e limpeza de ambientes, produção de aerossóis. Um formulário “Forms”, contendo 17 questões de múltipla escolha sobre biossegurança foi enviado aos alunos dos cursos da área da saúde da Universidade Tuiuti do Paraná e das Faculdades Pequeno Príncipe, entidade parceira nesta pesquisa. Após o recebimento das respostas, será utilizado um programa estatístico com avaliação das respostas e avaliado o valor de “p” com nível de significância menor a 0,05. Um artigo será elaborado e enviado à comunidade científica. Considerações finais: Os resultados e a conclusão só poderão ser obtidos depois da análise das respostas dos questionários, que deverá ocorrer até o final do período deste Programa de Iniciação Científica.

Palavras-chave: biossegurança, pandemia, questionário.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

29. UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS TRÊS ÚLTIMAS DIRETRIZES DA INTERNATIONAL ASSOCIATION OF DENTAL TRAUMATOLOGY (IADT) PARA AVULSÃO E REIMPLANTE DENTÁRIO DE DENTES PERMANENTES

Aluna: Mylena Sumocoski de França¹

Profa. Dra. Liliane Roskamp²

Resumo: Introdução: A avulsão dentária é caracterizada pelo deslocamento do dente para fora da cavidade alveolar. É um trauma com baixa prevalência, entretanto é considerado um traumatismo grave. Quando o dente avulsionado é manuseado da maneira correta fora da cavidade alveolar e é reimplantado imediatamente na cavidade bucal, as chances de um bom prognóstico aumentam. A International Association of Dental Traumatology (IADT) elaborou diretrizes com protocolos de tratamento para a avulsão dentária. Essas diretrizes passam por atualizações regularmente e podem ser consideradas as melhores fontes de informação para a avulsão dentária com base em evidências. Objetivo: comparar das diretrizes da IADT publicadas nos anos de 2007, 2012 e 2020, definindo o conjunto de mudanças encontradas, justificando-se pela importância da atualização do conhecimento dos acadêmicos e cirurgiões dentistas diante de uma avulsão. Metodologia: Iniciou-se pela identificação das mudanças nas diretrizes e tabulação destas em tabela de Excell. Foram identificados os artigos pelas referências e citações usadas nos protocolos, como base para as novas mudanças. Em casos onde não foram encontradas as referências, foram pesquisados na plataforma online PubMed estudos relacionados aos determinados temas atualizados e posteriormente, discutido o porquê de cada mudança. Resultados: Com a análise comparativa realizada, notou-se que ocorreram várias mudanças e

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Odontologia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora Endodontia no curso de Odontologia. Doutora pela Escola de Saúde e Biociências, Programa de pós-graduação em Odontologia, área de concentração-Endodontia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. E-mail: liliane.roskamp@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

atualizações importantes, porém algumas mudanças e detalhes devem ser enfatizados, como: a nova classificação direcionando a provável viabilidade celular do periodonto em até no máximo 15 minutos fora da cavidade alveolar; a exclusão da recomendação para a remoção de células inviáveis da superfície da raiz com gaze no reimplante tardio; a possível chance de revascularização de dentes com rizogênese incompleta após o reimplante tardio; a indicação do leite ao invés da água para a limpeza do dente avulsionado ainda no local do acidente e a despersuasão sobre o tratamento endodôntico feito com o dente fora da cavidade alveolar antes do reimplante tardio. Considerações finais: Pode-se concluir-se que nem sempre as melhores opções de reimplante e tratamento da avulsão serão de fácil acesso, pois podem ocorrer variações de acordo com a região local, cultura e condições socioeconômicas. Entende-se que vários fatores auxiliam para melhor prognóstico da avulsão e reimplante, entretanto um fator que deve estar acima de todos é a atualização periódica da sociedade e, principalmente, dos cirurgiões dentistas, com base nas melhores evidências publicadas pela IADT, contribuindo diretamente para um bom prognóstico e qualidade de vida para o paciente que sofreu uma avulsão dentária.

Palavras-chave: Avulsão dentária, protocolos, reimplante dentário.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIAS - FACET

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

1. ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE AGREGADO RECICLADO MISTO (ARM) NA PRODUÇÃO DE PEÇAS DE CONCRETO PARA PAVIMENTAÇÃO - PAVERS

Aluno: Felipe Luiz Palucoski¹

Aluna: Leticia Soares de Oliveira²

Profa. Orientadora de IC: Profa. Dra. Daniela Evaniki Pedroso³

Resumo: A geração de um enorme volume de resíduos gerados pela indústria da construção civil, juntamente com a restrição de locais para destinação, a escassez de minerais naturais e as altas taxas de emissões de gases de efeito estufa, incentivaram pesquisadores e profissionais a refletirem sobre diferentes alternativas, de forma a minimizar os impactos ao meio ambiente e resolver os problemas da gestão de resíduos industriais. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as propriedades físicas e mecânicas de peças de concreto para pavimentação (pavers) produzido com 100% de agregado reciclado misto (ARM). Após a coleta dos materiais foi desenvolvido um traço de 1 : 1,09 : 2,09 : 0,3 (cimento : agregado miúdo : agregado graúdo : água) + 1% de aditivo superplastificante. O concreto foi executado e foram realizados ensaios no estado fresco e endurecido. Como resultado observou-se que ARM possui uma alta absorção de água, isso por dois motivos, o primeiro devido à capa de argamassa aderida ao agregado natural e o segundo que materiais cerâmicos fazem parte da constituição do ARM, e estes materiais possuem uma maior quantidade de poros, quando comparados com rochas naturais. Esses são alguns fatores determinantes na obtenção da resistência à compressão de um concreto, todavia, mesmo com esses elementos desfavoráveis, a resistência à compressão do paver analisado atingiu aos 28 dias de cura 29,6 MPa e aos 90 dias de cura 35,4 MPa. O resultado não satisfaz o proposto pela norma

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Civil. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Engenharia Civil. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do curso de Engenharia Civil. Doutora em Engenharia Civil pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). E-mail: daniela.pedroso@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

NBR 9781 (ABNT, 2013) que estipula resistência característica à compressão igual ou superior à 35 MPa aos 28 dias de cura. Outro aspecto analisado é que a resistência à compressão poderia ser acrescida caso os ARM utilizados fossem parcialmente combinados com agregados naturais, estes que são mais densos e possuem uma resistência mecânica maior. Por fim, pode-se afirmar que o maior beneficiado quando se utiliza o ARM é o meio ambiente, visto que todo esse resíduo que antes poderia implicar em questões de saúde, qualidade de vida e ocupação do espaço urbano, tem a chance de compor novamente um dos elementos que movem uma indústria que emprega milhões de pessoas ao redor do mundo de forma benéfica.

Palavras-chave: Agregado Reciclado Misto; Pavimentação; Sustentabilidade.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

2. ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO HIDROFUGANTE EM CONCRETOS CONVENCIONAIS

Aluna: Samara Cristina de Castro Cardozo¹

Aluna: Gabriela Rosaria Kretschmer²

Profa. Orientadora de IC: Profa. Dra. Daniela Evaniki Pedroso³

Resumo: Os estudos voltados a inovação em concretos vêm sendo realizados frequentemente na área da construção civil, visando novas tecnologias de materiais, redução de tempo para execução dos serviços e dos valores investidos. Existem diversos estudos sobre concretos que utilizam aditivos hidrofugantes em sua composição, pois notou-se que evitando a penetração da água pelos poros capilares do concreto diversas manifestações patológicas podem ser evitadas. Neste sentido, este estudo teve como objetivo analisar a influência de diferentes dosagens de um aditivo hidrofugante em um traço de concreto convencional, comparando o abatimento pelo tronco de cone, a absorção de água por capilaridade e a resistência à compressão axial. O programa experimental definido para a pesquisa foi composto por: caracterização dos materiais, definição do traço piloto, confecção do concreto e realização dos ensaios no concreto no estado fresco e endurecido. Foram desenvolvidos três traços com diferentes porcentagens do aditivo hidrofugante, 0%, 1% e 5%. Como resultados observou-se que o abatimento do concreto foi reduzindo em função da quantidade de aditivo hidrofugante utilizada e que o concreto com 5% de aditivo obteve slump zero. Quanto às resistências a compressão axial, o concreto com adição de 1% de aditivo obteve maior resistência aos 28 dias (57,4 MPa), mostrando que o aditivo oferta um aumento na resistência quando adicionado na proporção correta e indicada pelo fabricante.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Engenharia Civil. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Engenharia Civil. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do curso de Engenharia Civil. Doutora em Engenharia Civil pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). E-mail: daniela.pedroso@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Além disso, observou-se que os concreto com 1% e 5% obtiveram uma menor absorção de água, obtendo uma altura de absorção muito parecida. Por fim pode-se concluir que se deve sempre seguir as recomendações do fabricante quando se utiliza um produto para confecção de concretos ou argamassas, o recomendado para o aditivo hidrofugante foi a quantidade máxima de 1%. Ainda, pode ser observado que quando adicionado uma quantidade superior a recomendada, neste caso o traço com 5%, os valores não são maiores, como imaginado, mas sim há resultados inferiores até mesmo quando comparado ao traço sem a presença do aditivo.

Palavras-chave: Aditivo hidrofugante; Concreto; Patologias.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

3. POTENCIAL AGRONÔMICO DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES EM UM CAMBISSOLO HÁPLICO APÓS APLICAÇÃO DE DOSES DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS

Aluna: Thauane Rossa Cordeiro¹

Orientadora: Profa. Dra. Jéssica Alves Nogaroli²

Resumo: Os fertilizantes orgânicos são fontes de nutrientes e são utilizados em sistemas integrados e na agricultura orgânica. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 3x4x4 com três repetições, para Cambissolo Háplico. Foram estudados três fertilizantes: (i) vermicomposto, (ii) fertilizante orgânico fluído (FOF) e (iii) complexado (FOC). Também foram estudadas quatro doses dos fertilizantes, em base úmida, equivalendo a 0, 50, 100 e 150 % da necessidade de fosforo (P) para a cultura do milho, incubados/avaliados durante 0, 30, 60 e 90 dias. Foram quantificados no solo os valores de pH, pH SMP e H+Al. O FOC apresentou maior valor de H+Al, contribuindo na geração da capacidade de troca catiônica (CTC) do Cambissolo Háplico. Apenas pH SMP variou nos períodos avaliados, sendo os maiores valores na seguinte sequência: 0 > 30 > 60 > 90 dias. Entretanto, o efeito do tempo deverá ser mais explorado pela estatística multivariada. Os valores de pH e pH SMP foram maiores na dose entre 50 - 100 % da necessidade de P para a cultura do milho, para todos os fertilizantes estudados.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Agronomia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora no curso de Agronomia. Coordenadora do Laboratório de Fertilidade do Solo. Doutora em Agronomia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG. E-mail: jessica.nogaroli@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências

- CAMARGO, O.A.; BERTON, R.S.A. Disposição de rejeitos em solos agricultáveis. In: ANDRADE, J.C.; ABREU, M.F. Análise química de resíduos sólidos para monitoramento e estudos agroambientais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2006. p. 57-66.
- DECRETO 4954/2004 (D.O.U. 15/01/2004). Decreto Nº 4.954, De 14 De Janeiro de 2004.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Manual de métodos de análise de solo. 2ed. EMBRAPA-Solos, Rio de Janeiro, 1997.
- GATIBONI, L.C. *et al.* Soil phosphorus thresholds in evaluating risk of environmental transfer to surface waters in Santa Catarina, Brazil. *Rev Bras Ci Solo*. 39:1225-1234, 2015.
- GRIGATTI, M. *et al.* Organic wastes as alternative sources of phosphorus for plant nutrition in a calcareous soil. *Waste Management*, v.93, p.34-46, 2019.
- GRIGATTI, M. *et al.* Phosphorous extractability and ryegrass availability from bio-waste composts in a calcareous soil. *Chemosphere*, v.174, p.722-731, 2017.
- HAVLIN, J.L. *et al.* Soil Fertility and Nutrient Management: An Introduction to Nutrient Management, 8th ed. Pearson, Upper Saddle River, New Jersey. 2014. IN 25 - MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa agropecuária. Instrução Normativa SDA No 25, DE 23 DE JULHO DE 2009. KER, J.C. *et al.* Pedologia: fundamentos. In.: KER, J.C. *et al.*, (Ed.) Viçosa, MG: SBCS, 2012. 343p.
- MOHANTY, S. *et al.* Carbon and nitrogen mineralization kinetics in soil of rice-rice system under long term application of chemical fertilizers and farmyard manure. *European Journal of Soil Biology*, v. 58, p. 113-121, 2013.
- MÖLLER, K., MÜLLER, T. Effects of anaerobic digestion on digestate nutrient availability and crop growth: a review. *Eng. Life Sci.* v.12, p.242-257, 2012.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

PAVAN, M.A. *et al.* Manual de análise química do solo e controle de qualidade. Londrina: Instituto Agrônomo do Paraná, 1992. 38p. (Circular, 76). SAS System. SAS Institute Inc. SAS OnlineDoc® 9.1.2. Cary, NC: SAS Institute, 2004.

SILVA, F. C. da (Org.). Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes. Brasília, DF : Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia; Rio de Janeiro: Embrapa Solos; Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 1999. 370 p.

TRINDADE, A. H. *et al.* Nitrogen mineralization in sandy loam soils under an intensive double-cropping forage system with dairy-cattle slurry applications. *European Journal of Agronomy*, v. 15, p. 281-293, 2001.

KIEHL, E. J. Fertilizantes Orgânicos, Editora Agrônoma, n. 30, p. 3-5, Piracicaba, SP, 1985.

LEITE, L. F. C. *et al.* Estoques totais de carbono orgânico e seus compartimentos em Argissolo sob floresta e sob milho cultivado com adubação mineral e orgânica. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, Viçosa, MG, v. 27, p. 821-832, 2003.

SEDIYAMA, M. A. N. *et al.* Cultivo de hortaliças no sistema orgânico. *Revista Ceres – UFV*, Viçosa, MG, v. 61, n. 7, p. 830-834, 2014.

WANDERLEY, M. N. B. O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Ed UFRGS, Porto Alegre, RS, p. 31, 2015.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

4. PROPAGAÇÃO VEGETAL DE AMOREIRA (*Morus nigra* L. - Moraceae) POR ESTAQUIA, SOB DIFERENTES CONTEXTOS ECOFISIOLÓGICOS ENVOLVENDO FITORMÔNIOS

Aluna: Paola Gabrielli de Castro¹

Orientador: Prof. Ms. Ari Espindola Junior²

Resumo: A produção de mudas de espécies nativas ou exóticas envolve uma grande variedade de métodos, os quais diferem sob vários aspectos. Estes impactam desde estratégias de reflorestamento, manejo e conservação até ao setor de produção vegetal, fornecedor para o paisagismo ou cultivo. O objetivo deste trabalho foi investigar e comparar a influência da aplicação do fitormônio auxina sintética (AIB) e da solução de “água da germinação de lentilha” (fitormônios naturais) no substrato da estaquia, para produção de mudas de Amoreira (*Morus nigra* L.) por estacas. Entretanto, não foi possível instalar o experimento e conduzi-lo, devido à pandemia de COVID-19 e seus desdobramentos na adoção de políticas públicas, com medidas de distanciamento para contenção do contágio em Curitiba. Adequando-se ao contexto do momento, realizou-se uma revisão bibliográfica acerca da Amoreira, seus usos e cadeia produtiva, visando compreender os impactos que métodos de produção de mudas podem representar para seu cultivo. Constatou-se que a Amoreira apresenta uma série de propriedades, as quais justificam suas qualidades medicinais, nutricionais, alimentícias e ecológicas, dentre outras. O emprego do fitormônio AIB tem amplo relato na literatura como benéfico para o enraizamento de estacas de diferentes espécies vegetais, inclusive a amoreira, desde que em dosagens adequadas. Já a “água de germinação de lentilha” e seus prováveis fitormônios naturais não apresentam-se descritos na literatura consultada. Conclui-se que experimentos neste sentido permitem gerar informações e

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Agronomia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor nos cursos da faculdade de ciências biológicas e de saúde e graduação em Agronomia. Mestre em Botânica, Universidade Federal do Paraná, UFPR. E-mail: ari.junior@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

sanar dúvidas sobre a eficiência destas substâncias como enraizadores, contribuindo desse modo para estratégias de produção de mudas e cultivo da planta.

Palavras-chave: auxina sintética, enraizadores naturais, estratégias de enraizamento, Amoreira.

Referências

- ANTUNES, C. E. L. Amora-Preta: nova opção de cultivo no Brasil. *Ciência Rural*. 2002, vol. 32, nº 1, pp.151-158. ISSN 1678-4596. <https://doi.org/10.1590/S0103-84782002000100026>.
- CICHELERO, W, *et al.* Propagação de estacas de Amoreira utilizando diferentes concentrações de ácido indolbutírico (AIB). UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá, Maringá – Paraná – Brasil, 2009.
- DALLORSOLETA, S. C. J. Avaliação do potencial antioxidante *in vitro* dos frutos de Amoreira-Preta (*Rubus spp.*). Universidade Federal de Santa Catarina - Centro de Ciências Rurais, Curitiba, 2019.
- FAVERO, O. V, *et al.* Avaliação de enraizamento em Amoreira (*Morus Nigra L.*) sob diferentes concentrações de ácidos indol-3-butírico (AIB). Disponível em: <http://eventos.ufrjr.br/raic/files/2016/06/2257-9050-1-SM.pdf>. Acesso em: 20 jun. de 2020.
- FRANZOTTI, M, E. Identificação de agonistas e antagonistas de receptores nucleares em extratos de plantas medicinais: *morus nigra l.*, *plectranthus ornatus codd.*, *ipomoea cairica (L) sweet* e *pouteria torta (mart.) radlk.* Pág 47. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde)- Universidade de Brasília, Brasília, 2006.
- HARTMANN, H. T.; KESTER, R. *Plant Propagation: Principles and Practices*. 8th Edition. New York: Englewood Clippis, 880p. 2002.
- IDO, O. T.; OLIVEIRA, R. A.; Apostila 6 - Propagação de plantas, 2018. Universidade Federal Do Paraná, Setor De Ciências Agrárias. Disponível em: <http://www.agriculturageral.ufpr.br/bibliografia/apostila6.pdf>, acessado em 28/05/2018.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

LUNKES, P. C.; MARREIROS, O. E. Extratos de brotos de Fabaceae melhoram o desenvolvimento inicial do milho?. Revista cultivando o saber, ISSN 2175-2214, Volume 12 - nº 2, p. 189 a 196. Abril à Junho de 2019.

OLIVEIRA, L. T, *et al.* Morus nigra L.: revisão sistematizada das propriedades botânicas, fitoquímicas e farmacológicas. 2018. Disponível em: <http://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/3023>. Acesso em 13 jun. de 2020.

ORYAN, S., *et al.* Efeito hipoglicêmico do extrato alcoólico das folhas de Morus nigra L. em ratos normais e diabéticos. J. Med. Plantas, edição 6, 2003.

PADILHA, M. M. Estudo farmacognóstico, fitoquímico e farmacológico das folhas de Morus nigra L. (amoreira-preta). 2009. 63 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2009. 13 PAGOT, E, *et al.* Cultivo da amora preta. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/56229/1/cir075.pdf>. Acesso em: 20 jun. de 2020.

PEGORARO, Bruna. Desenvolvimento de um iogurte com geléia de amora-preta (Morus nigra L.) e pólen apícola. 2011. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2011.

PIEKARSKI, P. Análise nutricional e fitoquímicos de frutos da Morus nigra L. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

SANTOS, A. M.; BASSOLS, M. C.; MADAIT, J.C.M. A cultura da amora-preta. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agropecuário. Petotas: Embrapa - CPACT, 1997.

SILVA, S. E. L.; SOUZA, A. G. C. Produção de mudas de laranjeira. Manaus: Embrapa, (Circular Técnica, n. 14), 2002.

STEFFENS, B.; RASMUSSEN, A. . Plant Physiol. |v.170, p. 603–617, 2016. TAIZ, Lincoln *et al.* Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES - FACHLA

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

1. CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DAS IDEIAS NO BRASIL: A PRODUÇÃO INTELECTUAL DE JOÃO CRUZ COSTA

Aluno: Paulo Hleveina Filho¹

Orientador: Prof. Dr. Pedro Leão da Costa Neto²

Resumo: O presente artigo visa estudar a produção intelectual de João Cruz Costa, especialmente quanto ao desenvolvimento das ideias filosóficas no Brasil e estabelecer relações entre elas e a realidade do País através de sua história. Destaca-se entre sua obra, a mais conhecida, “Contribuição à História das Ideias no Brasil” que planeia o movimento das ideias europeias que ancoraram e se enraizaram em nossa terra desde a herança portuguesa e que constituem o fenômeno da formação da inteligência no Brasil no seu tempo e na realidade histórica.

Palavras-chave: História, ideias, João Cruz Costa, intelectual

Fonte principal

COSTA, João Cruz. **Contribuição à História das Ideias no Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1967.

Referências

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura Brasileira**: Introdução ao estudo da cultura no Brasil. – 2ª.ed – São Paulo: Editora Nacional, 1944.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmico do curso de graduação em História. Voluntário do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professor no Programa de Pós-graduação em Educação e no curso de graduação em História. Doutor em Ciências Humanas na área de Filosofia pela Universidade de Varsóvia. E-mail: pedro.costa@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

- CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas: o imaginária da República no Brasil.** – 2ª.ed – São Paulo: Companhia da Letras, 2017.
- COSTA, João Cruz. **A filosofia no Brasil.** Porto Alegre: Edição Livraria do Globo, 1945.
- COSTA, João Cruz. **Panorama da história da filosofia no Brasil.** São Paulo: Editora Cultrix, 1960.
- COSTA, João Cruz. **Pequena História da República.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira AS, 1968.
- GOMES, Roberto. **Crítica da razão tupiniquim.** Porto Alegre: Editora Movimento, 1977.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura.** – 9ª.ed – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** – 26ª.ed – São Paulo: Companhia da Letras, 1995.
- MANNHEIM, Karl. **Sociologia da Cultura.** – 2ª.ed – São Paulo: Editora Perspectiva, 2013.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). **Brasil em perspectiva.** – 4ª.ed – São Paulo: Difusão européia do livro, 1973.
- PAIM, Antonio. **Momentos decisivos da história do Brasil.** – 2ª.ed. – Campinas,SP: Centro de Desenvolvimento Profissional e Tecnológico-CEDET, 2014.
- PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo.** – 10ª.ed – São Paulo: Editora Brasiliense, 1970.
- PRADO JR, Caio. **História Econômica do Brasil** – 9ª.ed - . São Paulo: Editora Brasiliense, 1965.
- REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil.**- 9ª.edição – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- SODRÉ, Nelson Werneck. **Formação da Sociedade Brasileira.** Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1944. 30

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Bibliografia

- BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. São Paulo: Edipro, 2017.
- BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder**. São Paulo: Unesp, 1997.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. RJ: Forense, 1982
- COMTE, Auguste. **Augusto Comte e as origens do positivismo**. São Paulo: Editora da USP, arquivos v.2 n.5, 1951.
- COMTE, Auguste. **Curso de filosofia positiva**. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- DOMINGUES, Ivan. **Filosofia no Brasil**. Legados & perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. - 3ª.ed - São Paulo: Edusp, 2018.
- PRADO JR, Caio. **Evolução política do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

2. EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS IDOSAS DO MUNICIPIO DE CAMPO MAGRO

Aluna: Karla Thayna Machado Elias Da Costa¹

Orientadoa: Prof^a Dr^a. Maria de Fátima Rodrigues Pereira²

Resumo: Esta pesquisa tem como Objeto as experiências de professoras idosas, relatos adquiridos através de entrevistas realizadas com professoras do município de Campo Magro que atuaram em escolas no/do campo e com turmas multisseriadas na década de 80 e 90. Elegeu-se como Objetivo Geral apresentar e analisar as experiências de professoras idosas do/no campo quanto à gestão das escolas onde fizeram seu trabalho, com turmas multisseriadas. Já os Objetivos Específicos se organizam em 1. apresentar as categorias experiência, gestão e educação do campo, para tal recorre-se a autores que abordam esses temas; 2. Investigar a realidade do município de Campo Magro, suas especificidades rurais, históricas; 3. analisar as experiências relatadas nas entrevistas realizadas com professoras do Município de Campo Magro, as relações que podem ser estabelecidas com os princípios da Educação do Campo. Os dados empíricos constituíram-se de duas entrevistas realizadas em dezembro de 2019. Salienta-se a importância da pesquisa para o conhecimento das realidades tão diversas e ao mesmo tempo complexas presentes nas escolas brasileiras. É importante ressaltar antes de finalizar, a importância do interesse pela descoberta e explicação da escola em suas múltiplas realidades e o trabalho que os professores nela desenvolvem. A gestão, enquanto tomada de decisão, implica que o professor tenha um olhar sensível e empático para tomar boas decisões sempre pensadas no sentido da qualidade de ensino dos seus alunos, utilizando-se das suas experiências e se tornando o próprio sujeito do seu trabalho.

Palavras-chave: Experiências. Professoras Idosas. Campo

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e no curso de graduação em Pedagogia. Doutora em Educação (UNICAMP).

E-mail: maria.pereira@utp.br

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências e obras consultadas durante a realização desta pesquisa

ARROYO, Miguel G. Formação de Educadores do Campo. In: Caldart *et al.* **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo. In: Caldart *et al.* **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012

CALADO, Sérgio Roberto. **Campo Magro: um município para ser conhecido e amado**. Curitiba: Reproset, 2004.

CAMACHO, Rodrigo Simão. **O território como categoria da Educação do Campo: no campo da construção/destruição e disputas/conflitos de territórios/territorialidades**. Dourados, Mato Grosso do Sul: Universidade Federal da Grande Dourados, 2019.

CAPES. **Portal de Periódicos da Capes**. Disponível em: Acesso em: 25/02/2020

FERNANDES, Bernardo Mançano. Território camponês. In: Caldart *et al.* **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012

FONTANA, Maria Iolanda. **Políticas públicas para pesquisa na formação e no trabalho dos profissionais da educação básica: Contradições E Materialidade**. Tese de doutorado. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2014.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GAUTHIER, C. Triângulo didático-pedagógico: o triângulo que pode ser visto como quadrado. **Revista Educação nas Ciências**. Ijuí: Unijuí, jan.-jul., 2001

GLATTER, Ron. A gestão como meio de inovação e mudança nas escolas. In: NÓVOA, Antônio (org). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Publicações, 1992.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades - Paraná**, Campo Magro. 2010.

IPARDES. **Caderno Estatístico Município De Campo Magro**. 2017. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83535>.

MORAES, Maria Célia Marcondes de; MÜLLER, Ricardo Gaspar. Tempos em que a “razão deve ranger os dentes”: E. P. Thompson e a pesquisa em ciências sociais. In.: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 31, 2007, Caxambu. Anais. Caxambu/MG: ANPOCS, 2007. p.2-30.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seambra Toschi – 6. ed. - São Paulo: Cortez, 2008.

PARANÁ. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010a [1986]

ROSA, Ana Cristina Silva. **Educação de Jovens e Adultos**: o desafio das classes multisseriadas. São Paulo: Umesp, 2003. Dissertação de mestrado.

SANDER, B. **Gestão da Educação na América Latina**. Construção e Reconstrução do Conhecimento. Campinas, S.P, Editora Autores Associados, 1995.

SOUZA, Maria Antônia de. A educação é do campo no estado do Paraná? In: SOUZA, Maria Antônia (Org). **Práticas Educativas do/no campo**. Ponta Grossa: Editora UEPG,2011.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa I: a árvore da liberdade.** 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002a.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa II: a maldição de Adão.** 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002b.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa III: a força dos trabalhadores.** 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002c.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VENDRAMINI, Célia Regina. Experiência humana e coletividade em Thompson. **Esboços**, Florianópolis, n. 12, p. 25-36, 2004

VENDRAMINI, Célia Regina; TIRIBA, Lia. Classe, cultura e experiência na obra de E. P. Thompson: contribuições para a pesquisa em educação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n 55, p. 54-72, mar. 2014.

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

3. REPRESENTAÇÃO DE FRAGMENTOS DA MEMÓRIA POR MEIO DA FOTOGRAFIA DOUMENTAL CONTEMPORÂNEA

Aluna: Eliana Schafhauser¹

Orientador(a): Profa. Ma. Elisa Kiyoko Gunzi²

Resumo: A memória sempre foi um fator importante para a evolução humana e suas relações. Sua ausência ou seu gradativo desaparecimento acabam interferindo no desenvolvimento dos vínculos interpessoais. Algumas doenças como o Mal de Alzheimer afetam significativamente esta característica tão importante ao relacionamento social e familiar. Partindo da ideia da análise da memória como conceito operatório¹ e tendo em vista a representação da memória em um portador do Mal de Alzheimer, houve o interesse na produção de um trabalho Fotodocumental contemporâneo que representa a falta de memória deste portador, destacando os principais momentos de confusão, alterações de tempo e espaço, e como a memória acaba se confundindo a um tempo presente, passado ou ainda a novas memórias criadas. O modo como o tema escolhido será trabalhado, mostra uma tentativa em diferenciar as fotos de algo sensível enfatizando a linguagem artística e que acabe chamando de alguma forma a atenção do espectador, identificando e interligando a imagem com a fotógrafa, por se tratar de um registro de uma relação familiar. Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica referente a autores que tratam do assunto memória, Seligman-Silva (2012) e Rey (2002) e fotógrafos com trabalhos ligados ao Mal de Alzheimer, Hussey (2010), Kirchuk (2011) e Napel (1996) para assim executar o registro fotográfico de um trabalho autoral, tendo como resultado final a representação e execução da relação familiar afetada por uma doença, resultando num trabalho relacionado à vida e a arte.

Palavras-chave: Fotografia documental; Mal de Alzheimer, Memória.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de graduação em Fotografia. Voluntária do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/UTP.

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Professora nos cursos de Tecnologia em Fotografia e Design. E-mail: elisagunzi@gmail.com

Iniciação Científica - 24º Seminário de Pesquisa e 19º Seminário de Iniciação Científica

Referências

Associação Brasileira do Alzheimer. **Sobre o Alzheimer**. Disponível em <<http://abraz.org.br/web/sobre-alzheimer/>> Último acesso em 03 de agosto de 2019.

CORNELSEN, E.L.; VIEIRA, E.M.A.; SELIGMANN-SILVA, M. **Imagem e Memória**. Belo Horizonte : Rona Editora : FALE/UFMG,2012.

LOMBARDI, Kátia Hallak. **Documentário Imaginário**: Novas potencialidades na fotografia documental contemporânea. Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, 2007.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Alzheimer**: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Disponível em < <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/alzheimer>> Último acesso em 13 de agosto de 2019.

SOUZA, Jorge Pedro. **Uma História Crítica do Fotojornalismo Ocidental**. Porto, 1998.

Obras consultadas

HUSSEY, Tom. Reflections. Disponível em <https://www.tomhussey.com/PROJECTS/REFLECTIONS/thumbs>> Último acesso em 06 de agosto de 2019.

KIRCHUK, Alejandro. Never let you go. Disponível em <http://www.alejandrokirchuk.com/project?id=7#photo_number=0> Último acesso em 06 de agosto de 2019.

NAPEL, Alex Ten. Portrait Photography Alzheimer. Disponível em <<https://www.alextenapel.nl/portraits-of-alzheimer-patients>> Último acesso em 06 de agosto de 2019.

REY, Sandra. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em artes visuais. In BRITES, Blanca;

TESSLER, Elida (Org.) O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: E. Universidade/UFRGS, 2002. p.123-140.